



ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA



RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2015



Assembleia-geral de 30 de março de 2016

Associação de Beneficiários do Mira

Pessoa Colectiva de Direito Público nº 501 590 056

Rua Eng.º Arantes e Oliveira nº 1

Apartado 143

7630-909 ODEMIRA

Telf. nº 283 320 080 – Fax nº 283 327 458

E-mail: geral@abm.pt

www.abmira.pt



Índice

1. Introdução	1
2. Composição dos Órgãos Sociais	3
3. Recursos Humanos	4
4. Organograma dos serviços da A.B. Mira	5
5. Actividades do Exercício de 2015	6
5.1. Conservação dos Elementos de Obra	6
5.2. Parque de Máquinas e Equipamentos	14
5.3. Edifícios e Equipamentos Administrativos	15
6. Campanha de Rega 2015	16
6.1. Caracterização Climática	16
6.2. Exploração das Albufeiras	17
6.3. Estações Elevatórias	19
6.4. Produção e consumo de energia	20
7. Campanha de Rega 2015 – Elementos Estatísticos	22
7.1. Inscrições, áreas regadas e fornecimento de água	22
7.2. Área Beneficiada	24
7.3. As culturas	25
7.4. Carta Agrícola 2015	26
8. Taxas praticadas na Campanha de Rega de 2015.	28
9. Contas do Exercício de 2015.....	30
Anexos	



Índice de Quadros

Quadro 1: Construção e substituição de regadeiras existentes por tubo P.V.C.	7
Quadro 2: Parque automóvel	14
Quadro 3: Motorizadas.....	14
Quadro 4: Conjuntos industriais.....	15
Quadro 5: Máquinas e Equipamentos.....	15
Quadro 6: Factores climáticos 2015 (médias mensais) – Barragem de Santa Clara	16
Quadro 7: Volumes acumulados na Albufeira de Santa Clara (m ³).....	17
Quadro 8: Poço de bombagem (Escorrências, infiltrações e drenos)	17
Quadro 9: Volumes acumulados na Albufeira de Corte Brique (m ³).....	18
Quadro 10: Elementos estatísticos das estações elevatórias	19
Quadro 11: Produção de energia eléctrica (Kw) - Central Hidroeléctrica da Bugalheira	20
Quadro 12: Produção de energia eléctrica (Kwh) - unidades de microprodução	21
Quadro 13: Área regada, volume fornecido e nº de hidrantes utilizados no Bloco de Rega nº 11	23
Quadro 14: Distribuição dos prédios por classes de dimensão de área beneficiada.....	24
Quadro 15: Distribuição do número de inscrições por classes de dimensão de área inscrita.....	24
Quadro 16: Produtividade média de várias culturas.....	25
Quadro 17: Volumes médios consumidos por cultura (m ³)	26

Anexos



1. Introdução

Ex.mos Senhores Associados

Em conformidade com o estabelecido nos estatutos, vem a Direção submeter à aprovação e votação dos Senhores associados o relatório de atividade e as contas do exercício de 2015 que de seguida se desenvolvem.

O ano de 2015 foi claramente marcado pela conclusão das empreitadas iniciadas em 2014 e financiadas pelo programa PRODER e bem assim pela preparação das candidaturas a submeter no âmbito do programa PDR2020 (Programa de Desenvolvimento Rural 2014/2020).

Tendo em conta que estas linhas de trabalho tiveram lugar em simultâneo com as normais operações de manutenção e reparação de obra de rega, pode afirmar-se que o exercício de 2015 foi um ano de exigência extrema de toda a equipa técnica e pessoal de campo.

A preparação das candidaturas a submeter ao PDR 2020 em número de 9 totalizando 32.865.000,00€, implicou a preparação de projetos de execução, ante-projetos e estudos prévios, que embora elaborados com recurso a consultores externos, condicionaram fortemente a nossa disponibilidade num período já de si difícil (Novembro de 2015) face à conclusão das empreitadas do PRODER.

Pela sua importância enumeram-se de seguida as candidaturas submetidas, desconhecendo-se nesta data quais as aprovadas.

PA – 13404 – Impermeabilização de troços CCG	937.000,00
PA – 13418 – Reabilitação dos Sifões do Mira	960.000,00
PA – 13442 – Reabilitação do Sifão de Telhares e Descarga nº.1	2.490.000,00
PA – 13477 – Grelhas Limpeza Automática e Comportas AMP	1.695.000,00
PA – 13497 – Reabilitação Várzeas Odeceixe e Reservatório Vale Telha	2.620.000,00
PA – 13622 – Reabilitação e Modernização EE Samoqueiro, Alcaria e B. Pinheiros	1.263.000,00
PA – 13648 – Bloco de Rega nº.2 – Reabilitação Modernização	9.970.000,00
PA – 13651 - Bloco de Rega nº.6 – Reabilitação e Modernização	9.970.000,00
PA – 13669 – Substituição de Regadeiras e caminhos agrícolas	2.960.000,00
TOTAL	32.685.000.00

Digno de realce foi também a avaliação da medida de apoio à cultura do milho, cuja continuidade foi aprovada pela A.Geral em Novembro de 2015. De facto a campanha de 2015 permitiu extrair conclusões acerca do seu interesse e da sua continuidade. A quantidade de cereal adquirido em 2015, produzido em 2014, totalizou 3.220,626 ton, comercializados até Julho de 2015 a um preço médio de 187 €/ton, que embora bastante favorável relativamente ao preço médio anual do milho (pouco mais de 170 €/ton), originou um custo efetivo para a ABM de 57.188,63€, situação aliás previsível já que o preço de aquisição foi de 200 €/ton. Menos previsível seria contudo o facto em 2015, ter havido uma redução de interessados na medida, que se traduziu em cerca de menos 30% de cereal entregue e uma redução da área cultivada da ordem dos 340ha, sendo mesmo esta redução a principal causa do nível de utilização do Aproveitamento Hidroagrícola se situar abaixo dos 50%. Pelo que antecede relativamente a esta matéria é inevitável concluir que a medida não atingiu qualquer dos objetivos que presidiram à sua criação, sendo proposta da Direcção que se aprove o cancelamento da mesma.

Convém recordar que o principal objetivo que presidiu à criação da medida teve a ver com o aumento da área utilizada, então nos 55%, considerando ser indispensável encontrar uma cultura de regadio extensiva, com baixos níveis de incorporação de mão-de-obra e rentável.

A postura dos aderentes de 2014, mantendo a área de regadio mas abandonando a cultura do milho, trás então à evidência que mesmo com preços de 190-200€/ton garantidos, o milho não é uma alternativa interessante, restando então adotar as medidas consentâneas com esta conclusão.

Sob o ponto de vista de fornecimento de água, a campanha de 2015 ultrapassou largamente as expectativas orçamentadas no que se refere ao sector agrícola. Com efeito em 2015 facturaram-se $34.359,086 \times 10^6 \text{ m}^3$, que correspondem a mais $6.852,44 \times 10^6 \text{ m}^3$ do que na campanha de 2014, mesmo com uma redução de área utilizada de cerca de 7%.

O acréscimo do valor faturado ao sector agrícola, permitiu compensar a ligeira quebra de fornecimento de vendas às Águas do Alentejo e a grande redução dos fornecimentos à Industria (cerca de de 45%).

Relativamente às contas do exercício de 2015, o resultado liquido do período foi positivo com um saldo de 213.960,00€ essencialmente devido ao aumento dos fornecimentos ao sector agrícola.

Convém por último salientar que o ano hidrológico se situou abaixo da média em termos de pluviosidade, e acima da média em termos de temperatura, justificando o mais elevado consumo na campanha de 2015 e bem assim o nível de armazenamento da Albufeira de Santa-Clara-a-Velha nesta data. (122,81 correspondendo a 48% do volume útil). Apesar disto não são expectáveis quaisquer dificuldades de abastecimento na presente campanha que se prevê venha a decorrer com normalidade.



2. Composição dos Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Presidente:	Dr. Ângelo Goden Sousa Prado
Vice-Presidente:	António José Guerreiro Gonçalves
1º Secretário:	José Guerreiro Viana
2º Secretário:	Paul Christiaan Dolleman

Direcção

Representante do Estado e Director Executivo:	Manuel Amaro Freire Marreiros Figueira
Presidente:	José Francisco Sousa Prado Santos Silva
Vogais Efectivos:	Rui António Dâmaso Correia José da Graça Lourenço Jacinto Guerreiro Luis Manuel Guerreiro Alão Peter Knight ¹
Vogais Suplentes:	Raul Filipe Dias Malveiro ¹ Guilherme Silva Pacheco Fernandes

<u>Júri Avindor</u>	Leonel Pereira Sobral
----------------------------	-----------------------

¹ em representação da empresa Camposol II, Lda.

² em representação da Casa Agrícola Brejo das Cancelas Unipessoal, Lda.



3. Recursos Humanos

A Associação de Beneficiários do Mira dispõe no seu quadro de pessoal, a 31 de Dezembro de 2015, um total de 47 funcionários². Registou-se a saída de 2 funcionários por aposentação e um por aposentação antecipada. Registou-se também a saída de um técnico superior por denúncia de contrato.

Devido ao elevado número de obras de reparação/conservação efectuadas durante o período de Inverno foi tomada a decisão em conformidade com o que já tinha acontecido em anos transactos de contratar 29 funcionários em regime de contrato a termo.

Serviços Técnicos

- 1 Director Executivo
- 1 Chefe de Exploração
- 3 Técnicos Superiores
- 1 Técnico Adjunto

Serviço de Máquinas

- 3 Operadores de Máquinas

Serviços Externos

- Advogado
- Empresa de Medicina no Trabalho
- Eng.º Electrotécnico
- Informática
- Jardineiro

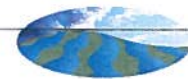
Contabilidade e Serviços Administrativos

- 1 Chefe dos serviços administrativos
- 6 Assistentes Administrativos
- 1 Desenhador

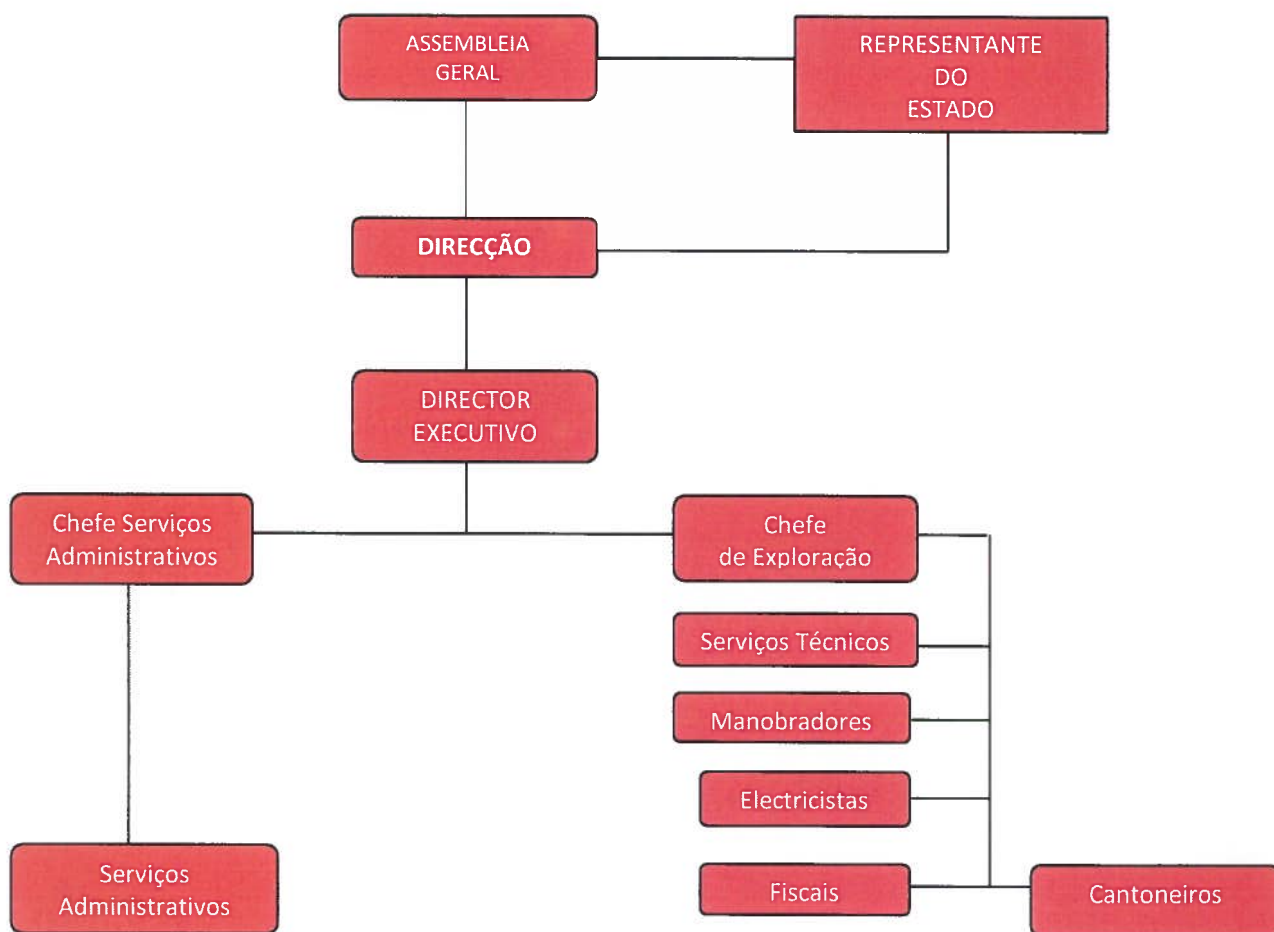
Conservação e Exploração

- 2 Fiscais de Rega
- 24 Cantoneiros de Rega
- 2 Electricista
- 1 Encarregado de Central
- 1 Encarregado de Barragem
- 1 Auxiliares de Limpeza

² Ver lista completa em anexo (Quadro i)



4. Organograma dos serviços da A.B.M.



5. Actividades do Exercício de 2015

5.1. Conservação dos Elementos de Obra

A conservação dos elementos e equipamentos da obra de rega, merecem uma atenção muito especial uma vez que determinam a operacionalidade de todo o sistema.

A deterioração do sistema de rega ao longo dos anos é por demais evidente, caracterizando-se pelas anomalias de funcionamento da rede primária e secundária de rega, deterioração do equipamento, assoreamento de troços de canais, aumento constante dos limos e todo um conjunto de roturas e problemas que acontecem constantemente no sistema obstaculizando o equilíbrio que pretendemos estabelecer.

Para minimizar ao máximo estas anomalias procede-se anualmente a um conjunto de obras de conservação e manutenção que decorrem normalmente no período compreendido de Janeiro a Março e de Outubro a Dezembro, nomeadamente:

- Limpeza da rasante – areia, lodos e outros materiais depositados no fundo dos elementos de rega, canais e distribuidores num total de 12 613 m
- Limpeza de bermas em canais e distribuidores num total de 105 996 m.
- Limpeza de colectores da rede de enxugo num total de 1 325 m.

No ano de 2015, foram prontamente reparadas 163 roturas na rede de rega subterrânea, com um custo médio por rotura de 549,5€. Comparativamente com o ano anterior ocorreu um aumento significativo no número de roturas e no seu custo. Mesmo não considerando no custo médio a rotura que ocorreu no sifão da baiona, uma rotura bastante significativa e com custos de reparação não comparáveis às restantes roturas, o custo médio por rotura aumentou para mais do dobro.

Figura 1: Exemplos da reparação de algumas roturas



Em continuidade do trabalho iniciado em anos anteriores, procedeu-se à substituição em algumas regadeiras por condutas de PVC (ver quadro 1) numa extensão total de 558,2 m.

Quadro 1: Construção e substituição de regadeiras existentes por tubo P.V.C.

<i>Elemento de rega</i>	<i>Localização</i>	<i>Diâmetro (mm)</i>	<i>Desenvolvimento (m)</i>
Canal Condutor Geral	R2 entre T16 e T17	200	42
Canal Condutor Geral	R0 entre T1 e T2	250	10
Canal Condutor Geral	R0 entre T8 e T9	200	6
Canal Condutor Geral	R0 entre T4 e T6	250	18
Canal Condutor Geral	R11 entre T1 e T2	200	27
Canal Condutor Geral	R1 entre V14K e V14N	200	10
Canal Condutor Geral	R1 entre V16K e T7	200	13
Canal Condutor Geral	R1 entre V16K e 16 D	200	60
Canal Condutor Geral	R2A entre V19 e V20	200	73
Canal Condutor Geral	R2A no V3	250	6
Canal Condutor Geral	R2 entre V18 e V19	400	46
Canal Condutor Geral	R2-4 entre T1 e T2	200	70
Canal de Corte Brique	R7 junto T3	140	10
Dist. Boavista dos Pinheiros	R8 entre T10 e T11	500	6
Dist. Brejo Redondo	T11 e T12	250	1,5
Dist. Flor do Brejo	R4 entre T3 e T4	200	1
Dist. Mira	T1	500	3,7
Dist. Azenha	R18 Bloco 2	90	6
Canal de Odeceixe	R55 Bloco 4	75	6
Canal de Odeceixe	R1 entre a T2 e T3	200	88
Canal de Odeceixe	Bloco 5	110	3
Canal Rogil	RA-2 Bloco 7	140	3
Canal Rogil	RA1- Bloco 6	140	31
Canal Rogil	RA-1 Bloco 6	90	8
Canal Rogil	RA-2 Bloco 7	90	10
		TOTAL	558,2

Reabilitação de Distribuidores: Durante o ano de 2015, efectuou-se a reabilitação do Distribuidor da Mira, das Craveiras e dos Nascedios, com a limpeza da rasante e bermas, a lavagem do suporte e reparação e/ou reconstrução de espaldas partidas.

Figura 2: Reconstrução do Distribuidor do Mira



Figura 3: Reconstrução do Distribuidor das Craveiras



Figura 4: Reconstrução do Distribuidor dos Nascedios



Impermeabilizações: Foram efectuadas impermeabilizações com membrana asfáltica no canal Conductor Geral entre o vértice 169 e 170 (600 m²), em diversos troços do distribuidor do Mira totalizando 800 m² e foi efectuada a impermeabilização da caleira do Distribuidor do Malavado.

Figura 5: Impermeabilização de troços no Canal Conductor Geral



Reparação da rotura no Sifão da Baiona: No dia 20 de abril, ocorreu uma rotura no sifão da Baiona, no encosto sul. O sifão da Baiona destina-se à transposição da ribeira de Seixe e é constituído por uma única conduta de 1,6 m de diâmetro interior de betão armado percintado e centrifugado, tendo cerca de 1120m de extensão. Esta rotura causou danos avultados, quer nas áreas agrícolas da várzea quer na habitação que se encontra a montante da zona da rotura. A rotura foi reparada, tendo sido necessário recorrer a meios externos. Para reparação da conduta começou por remover-se a parte danificada da tubagem, sendo posteriormente introduzida uma manilha de aço de 6mm de espessura com um comprimento aproximado de 4m, ficando os encontros com 50 cm cada. Seguidamente foi colocada uma armadura ordinária de aço A400 NR com varões de 10 mm de espessura e espaçamento de 10 cm, perfazendo uma área de armadura distribuída de $7,85 \text{ cm}^2/\text{m}$. A armadura colocada foi soldada aos varões da manilha existente. Por fim, foi efectuada uma cofragem de madeira com $3,5 \times 2,20 \times 2,10 \text{ m}$ que permitiu construir, em betão B25, um sarcófago com 7 m³ em redor da tubagem e soleira, tendo por segurança sido colocado um recobrimento de 20 cm.

Figura 6: reparação do Sifão da Baiona



Aterros: Foi feito e estabilizado o aterro junto ao Vértice 170 do Canal Conductor Geral e trabalho complementar de impermeabilização.

Figura 7: Estabilização do aterro dos Barreirinhos



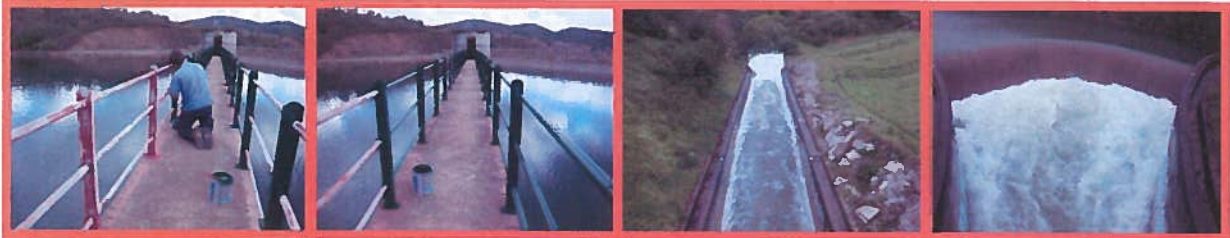
Sifão de Telhares: Foi efectuada a reabilitação do primeiro troço da descarga nº 1 do Canal Condutor Geral a montante do sifão de telhares, com limpeza de matos e reconstrução de espaldas.

Figura 8: Vala de descarga do sifão de Telhares



Barragem: Na Barragem de Corte Brique, para além das normais operações de manutenção, foram reparados os gradeamentos da tomada de água, o acesso ao paredão e respectivo gradeamento. Foi efectuada a primeira vistoria no âmbito do regulamento de segurança de barragens, pela autoridade nacional da água (APA – Agência portuguesa do ambiente) e pelo LNEC (Laboratório Nacional de Engenharia Civil.)

Figura 9: Barragem de Corte Brique



Empreitadas ao abrigo do PRODER

- **Implementação de um sistema de filtragem no Bloco XI** – operação inseridas na alínea c) do artigo 7º da Portaria nº 1137-A/2008 de 9 de Outubro. Valor: 336 288,75€

No sentido de melhorar a qualidade da água fornecida e reduzir ao mínimo as falhas de abastecimento no Bloco de Rega XI foi efectuada esta empreitada, que consistiu na colocação de um sistema de filtragem a jusante da estação elevatória.

Figura 10: Empreitada de construção do sistema de filtragem na Estação Elevatória do Bloco de Rega XI



- **Alargamento do reservatório de regularização de caudais do Samouqueiro, – operação inseridas na alínea c) do artigo 7º da Portaria nº 1137-A/2008 de 9 de Outubro. Valor: 167 582,05€**

O Bloco do Samouqueiro possui cerca de 241 ha e situa-se a cotas superiores às do Canal de Odeceixe. Existe uma estação elevatória que permite elevar a água para o reservatório do Samouqueiro, com capacidade de apenas 290 m³, obrigando a que o funcionamento dos grupos electrobomba seja praticamente contínuo, mesmo nos períodos em que o custo da energia é mais elevado, o que contribui para um elevado consumo de energia. Com a empreitada em questão aumentou-se a capacidade do reservatório do Samouqueiro em mais 3.500m³ de modo a melhorar a operacionalidade, a gestão global das infraestruturas do Aproveitamento, e reduzir consumos de energia.

Figura 11: Empreitada de Ampliação do Reservatório do Samouqueiro

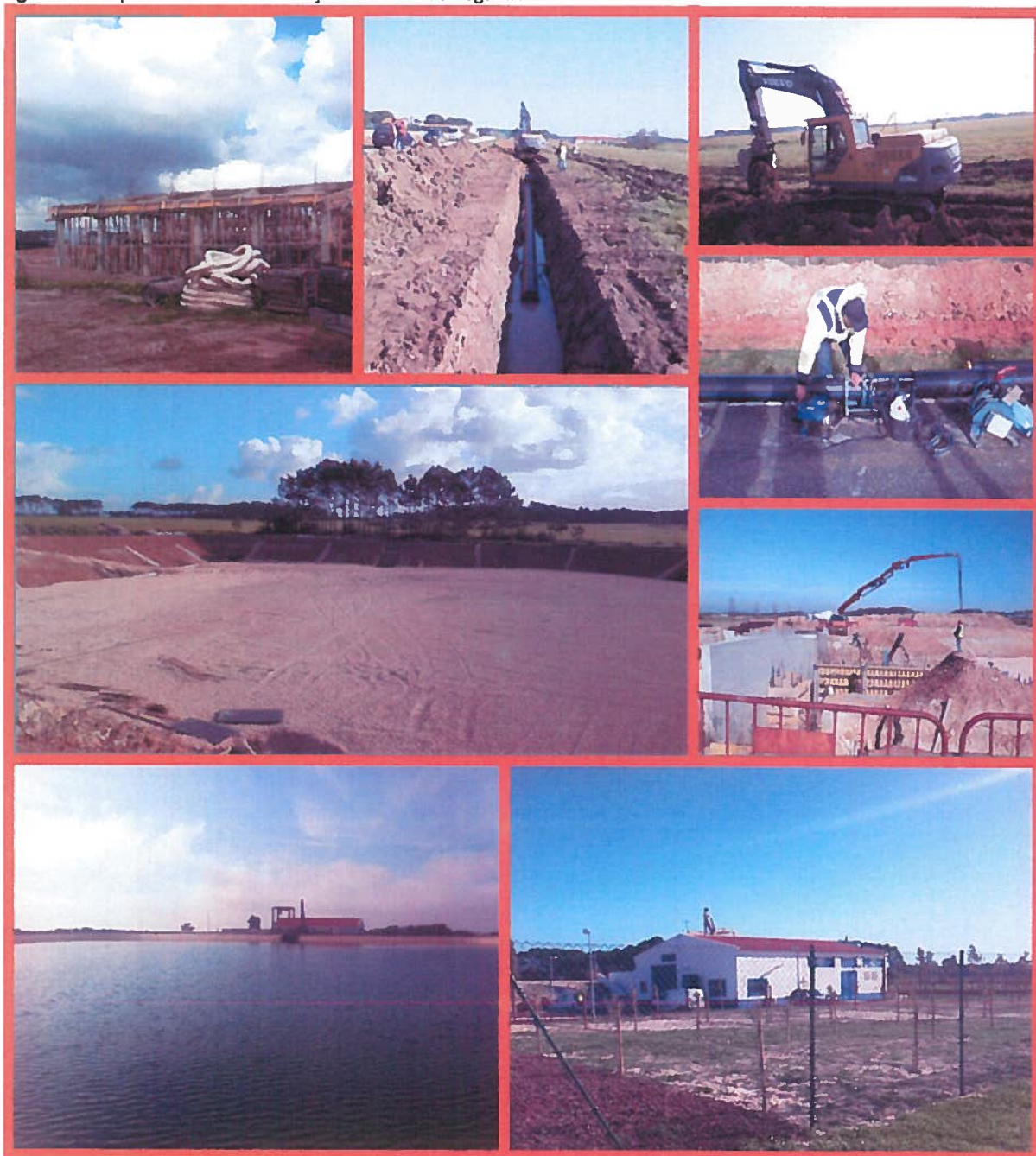


-Modernização do Bloco de Rega XIV – inserido nas operações definidas na alínea e) do artigo 7º da Portaria nº 1137-A/2008 de 9 de Outubro. Valor: 6 064 000€

Concluiu-se a empreitada de modernização do Bloco de Rega XIV, na freguesia de Odeceixe, Concelho de Aljezur com uma área beneficiada de 396 hectares. Esta empreitada englobou a construção de um reservatório (volume útil 24.858m³) e respectiva estação elevatória, rede de rega, rede de drenagem e rede viária, de modo a alterar o sistema de distribuição de água, que passará a ser pressurizado.

Estas infra-estruturas hidráulicas irão beneficiar 85 prédios rústicos, divididos em 119 parcelas de rega num total de 72 proprietários.

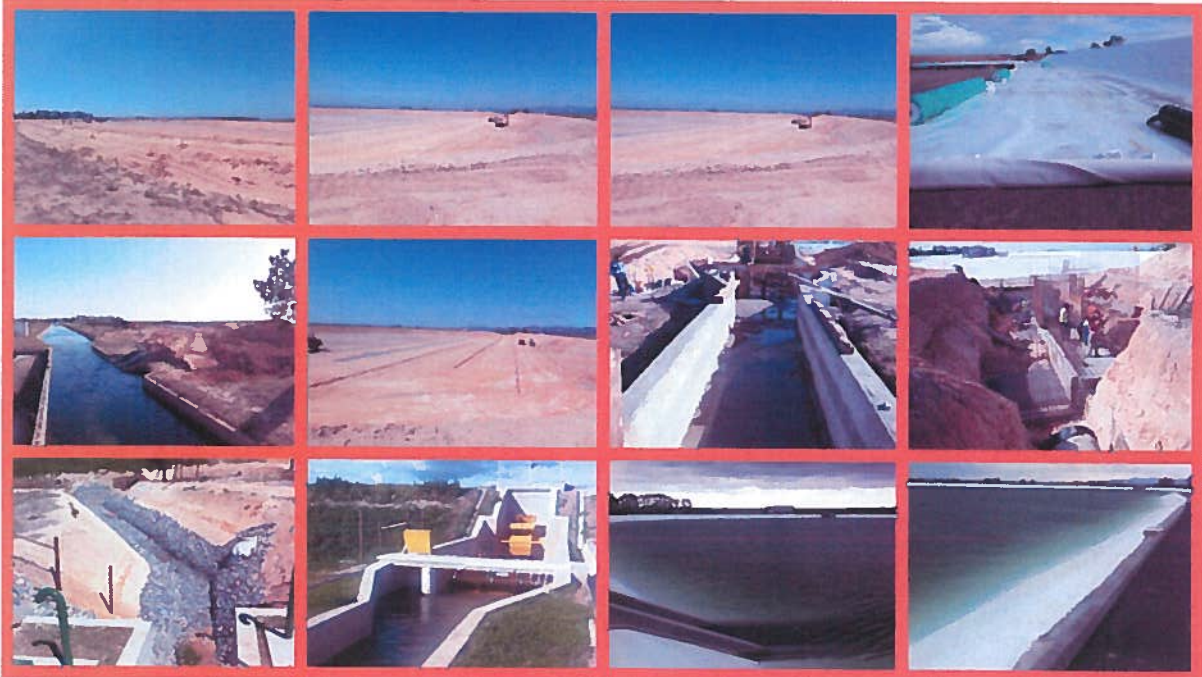
Figura 12: Empreitada de Modernização do Bloco de Rega XIV



- **Construção de um reservatório de regularização de caudais no Canal de Milfontes** – operação inseridas na alínea c) do artigo 7º da Portaria nº 1137-A/2008 de 9 de Outubro. **Valor: 1 052 325,50€**

O reservatório localiza-se na freguesia de Longueira – Almogrove, junto do vértice 65 a 17,7 km do início do canal de Milfontes, onde tem início o distribuidor dos Nascedios. O reservatório tem a capacidade de 38.900m³. O reservatório foi dimensionado para receber os excessos de água, regularizar os caudais de modo a compatibilizar os caudais aduzidos com os caudais pedidos e fornecimentos e distribuição pelos diversos utilizadores do canal a jusante e dos distribuidores. Por outro lado, o volume armazenado permitira otimizar os encargos de exploração sem custos de bombagem associados por funcionar por gravidade. Permitirá também assegurar uma resposta praticamente instantânea aos pedidos de fornecimento de caudal aos agricultores.

Figura 13: Empreitada de Construção do Reservatório de Milfontes-Loural



- **Substituição de módulos manuais por módulos telecomandos** – operação inseridas na alínea c) do artigo 7º da Portaria nº 1137-A/2008 de 9 de Outubro. **Valor: 1 700 390€**

A utilização de comportas motorizadas permitirá uma maior flexibilidade no sistema de condução de água pois conduzirá a uma regulação centralizada da rede, onde a informação, em tempo real, sobre o estado hidráulico da rede, permitirá a definição de acções de controlo mais adequadas, logo a uma maior eficiência, garantindo uma melhor qualidade no serviço a todos os beneficiários do aproveitamento hidroagrícola.

Figura 14: Empreitada de automação dos módulos



5.2. Parque de Máquinas e Equipamentos

Nos quadros seguintes apresenta-se a descrição do parque de máquinas e equipamentos.

Quadro 2: Parque automóvel

<i>Marca</i>	<i>Modelo</i>	<i>Matrícula</i>	<i>Km's das viaturas</i>
Nissan	Pick-Up D22 244	01-DG-99	200 440
Nissan	Pick-Up D22 244	02-DG-02	273 107
BMW	320 D	69-LM-02	186 933
Peugeot 3008	1.6 HDI	97-LJ-81	93 347
Peugeot	Partner 1.6 HDI 90	66-LL-23	141 897
Toyota	Hilux 4x4 CD	24-LJ-02	80 007
Toyota	Hilux 4x4 CD	23-LJ-99	139 450
Toyota	Hilux 4x4 CD	10-OE-82	37 878
Toyota	Hilux 4x4 KU25PM	42-OV-70	14 433
Dacia	Duster 4 4x4 Prestige	78-OQ-34	24 112

Quadro 3: Motorizadas

<i>Marca</i>	<i>Motorizadas (Unidades)</i>	<i>km Percorridos</i>		<i>Consumo mistura (L)</i>	
		<i>Total</i>	<i>Média (km/unidade)</i>	<i>Total</i>	<i>Média (L/100 km)</i>
Furia	2	2 665	1 332	160	6,01
SYM	4	22 816	5 704	654	2,87
CPI	2	8 010	4 005	388	4,85
Yamaha*	24	211 277	8 803	5 724	2,71

Quadro 4: Conjuntos industriais

<i>Marca</i>	<i>Modelo</i>	<i>Horas Trabalho</i>	<i>Gásleo (L)</i>
Caterpillar	432E	1 985	8 652
Caterpillar*	432C	1 560	6 254
Caterpillar**	432E	308	1 297
Autobetoneira	P3L8	601	815
Total anual		4 454	17 018

* Vendida em 2015

**Adquirida em Outubro de 2015

Quadro 5: Máquinas e Equipamentos

<i>Tipo de Equipamento</i>	<i>Marca</i>	<i>Modelo</i>	<i>Matrícula</i>	<i>Horas Trabalho</i>	<i>Combustível (L)</i>	<i>Quant.</i>
Tractor	Newholland	TD90D/4RM	61-DE-16	1406	3084	1
Tractor	TYM	T353	39-QL-77	232	314	1
Tractor	TYM	TYM	40-FT-53	676	806	1
Motorroçadoras	-	-	-	1585	603	20
Motocultivadores	-	-	-	85	44	3
Barco c/ motor	Yamaha	Fibramar	D850SN	-	-	1
Gerador 6 KWA				-	-	1
Gerador 5 KWA				85	78	1
Gerador	Honda 270			108	67	1
Gerador	Lambordine			71	57	1
Gerador	Hilti			30	24	
Betoneiras				1197	459	6
Motobomba	Honda			312	326	6
Total anual				5 701	5 862	

5.3. Edifícios e equipamentos administrativos

Procedeu-se à conservação normal de todos os edifícios e à aquisição de vários equipamentos informáticos e audiovisuais.

Foi efectuada a pintura e substituição da impermeabilização do edifício sede da Associação em Odemira.

Foi efectuada a remodelação da casa de cantoneiro C11, F5 e C51



6. Campanha de Rega 2015

6.1. Caracterização Climática

A Associação dispõe de uma estação meteorológica localizada na Barragem de Santa Clara onde foram recolhidos os dados que se apresentam seguidamente.

Os valores da precipitação do ano de 2015 totalizaram 438.9 mm. Mais de 40% da precipitação foi registada nos meses de abril e de novembro, onde choveram respectivamente 70.7mm e 107,2mm.

Quanto à temperatura, pode concluir-se pelos valores constantes no quadro 6 que não existiram situações extraordinárias a registar, tratando-se de um ano normal.

O vento é um factor climático de alguma importância no Perímetro de Rega do Mira. A proximidade do mar e o tipo de solos do Perímetro agravam os eventuais efeitos nefastos do vento, o que pode afectar o desenvolvimento normal das culturas.

Quadro 6: Factores climáticos 2015 (médias mensais) – Barragem de Santa Clara

Mês	Precipitação (mm)		Evaporação (mm)	Temperatura (°C)		Vento	
	Total	Média		Mínima	Máxima	Direcção Predominante	Velocidade (Km/h)
Janeiro	62.2	2.00	1.50	4.76	14.60	CA	0.71
Fevereiro	9.6	0.34	1.76	5.21	13.80	CA	1.57
Março	43.5	1.40	2.74	7.15	19.61	CA	1.03
Abril	70.70	2.36	2.79	10.85	20.92	CA	0.47
Mai	7.7	0.25	4.78	12.23	27.97	CA	0.77
Junho	3.2	0.11	5.31	15.02	29.95	CA	0.53
Julho	0.0	0.00	6.63	15.56	31.58	CA	0.19
Agosto	0.0	0.00	5.37	16.08	30.58	CA	0.45
Setembro	21.6	0.72	4.54	13.70	27.28	CA	0.33
Outubro	69.0	2.23	2.87	14.45	23.34	CA	1.16
Novembro	107.2	3.57	2.47	10.10	19.82	CA	1.20
Dezembro	44.2	1.43	1.76	9.64	17.76	CA	1.23

6.2. Exploração das Albufeiras

6.2.1. Albufeira de Santa Clara

Caracterização da barragem e albufeira de Santa Clara:

Cota do coroamento	135.00 m	Tomada de Água	114.70 m
Cota NMC	132.00 m	Descarga de fundo	52.00 m
Cota NPA	130.00m	Capacidade	485 017 000 m ³

A albufeira de Santa Clara apresentava no início do ano uma cota de 126,75 m o que corresponde a um volume de 423 771 875 m³ (87,4% da capacidade total). Com a pluviosidade registada em Janeiro o volume armazenado foi aumentando até atingir o valor máximo de 427 036 805 m³ em 10 de fevereiro (126,93 m). A baixa pluviosidade registada durante o ano, aliada aos fornecimentos efectuados originou uma diminuição da cota da albufeira até ao final do ano. A 31 de dezembro de 2015 a albufeira estava a 73% da capacidade total (cota 122,66m), o que corresponde a um volume útil armazenado de 110 188 00 0m3, ou seja, 46% do volume útil.

Quadro 7: Volumes acumulados na Albufeira de Santa Clara (m³)

Data	Cotas (m)	Volumes (m ³)		
		Acumulados	Diminuição	Aumento
31-12-2014	126,75	423 771 875	-	-
31-01-2015	126,91	426 674 035	-	2 902 160
28-02-2015	126,89	426 311 265	362 770	-
31-03-2015	126,72	423 227 720	3 083 545	-
30-04-2015	126,59	420 869 715	2 358 005	-
31-05-2015	126,00	410 168 000	10 701 715	-
30-06-2015	125,28	397 937 360	12 230 640	-
31-07-2015	124,42	383 328 540	14 608 820	-
31-08-2015	123,64	370 470 000	12 858 540	-
30-09-2015	123,11	362 043 000	8 427 000	-
31-10-2015	122,87	358 227 000	3 816 000	-
30-11-2015	122,84	357 750 000	477 000	-
31-12-2015	122,66	354 888 000	2 862 000	-
Soma da Variação Anual			71 786 035	2 902 160

Como medida de controle de segurança da barragem são medidos os caudais retirados do poço de bombagem que correspondem ao somatório dos caudais provenientes dos drenos escorrências e infiltrações das galerias interiores da barragem, não existindo nada a assinalar.

Quadro 8: Poço de bombagem (Escorrências, infiltrações e drenos)

Meses	Jan.	Fev.	Mar	Abr.	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
m ³	6023	4823	5312	5680	3871	3901	3572	3225	3165	3166	8467	3536	54741

6.2.2. Albufeira de Corte Brique

Caracterização da barragem e albufeira de Corte Brique:

Cota de Coroamento	137.00 m
Cota NMC	135.80 m
Cota NPA	134.62 m
Tomada de água e desc. Fundo	115.00 m
Capacidade	1 635 025 m ³

A albufeira de Corte Brique apresentava no início do ano uma cota de 134,65m correspondendo a um volume de 1640 319 m³. A barragem esteve a descarregar desde o início do ano até dia 19 de maio. A cota máxima foi atingida no dia 19 de janeiro correspondendo a um volume de 1 645 613 m³ (134,68). A cota mínima (132,75 m) foi atingida no dia 28 de outubro correspondente ao volume armazenado de 1 326 310m³. No final do ano a albufeira de corte brique encontrava-se à cota 133,28, ou seja, a 86% da sua capacidade total.

Quadro 9: Volumes acumulados na Albufeira de Corte Brique (m³)

Data	Cotas (m)	Volumes (m ³)		
		Acumulados	Diminuição	Aumento
31-12-2014	134,65	1 640 319	-	-
31-01-2015	134,66	1 642 084	-	1 765
28-02-2015	134,66	1 642 084	-	-
31-03-2015	134,65	1 640 319	1 765	-
30-04-2015	134,63	1 636 790	3 529	-
31-05-2015	134,52	1 617 379	19 411	-
30-06-2015	134,22	1 564 441	52 938	-
31-07-2015	133,67	1 472 140	92 301	-
31-08-2015	133,15	1 387 869	84 271	-
30-09-2015	132,83	1 338 230	49 639	-
31-10-2015	132,78	1 330 780	7 450	-
30-11-2015	133,17	1 391 110	-	60 330
31-12-2015	133,28	1 408 937	-	17 827
Soma da Variação Anual			311 304	79 922



6.3. Estações Elevatórias

As estações elevatórias funcionam durante todo o ano pela necessidade do fornecimento contínuo de água. A estação elevatória da Bugalheira fornece simultaneamente água para agricultura e água para abastecimento público às povoações de Odemira, Boavista dos Pinheiros e S. Teotónio.

O consumo médio de água por hectare fornecido para a agricultura é bastante elevado porque incorpora o fornecimento a explorações de culturas intensivas de ciclo curto.

Quadro 10: Elementos estatísticos das estações elevatórias

<i>Designação</i>	<i>Bugalheira</i>	<i>Samouqueiro</i>	<i>Alcaria (Bloco de Rega XI)</i>
<i>Número de grupos electrobombas e Potência</i>	2 x 125 cv 1 x 50 cv 400 kVA	2 x 75 cv 1 x 40 cv 370 kVA	6 x 111 cv 4 x 55 cv 1250 kVA
<i>Data Início</i>	01/01/2015	01/01/2015	01/01/2015
<i>Funcionamento</i>	<i>Data Fecho</i>	31/12/2015	31/12/2015
	<i>Duração Dias</i>	365	365
<i>Volume Elevado (m³)</i>	2 043 248	421 668	2 085 877
<i>Água Fornecida (m³)</i>	<i>Agricultura</i>	1 259 438	421 668
	<i>Autarquias</i>	783 810	-
<i>Áreas Regadas (ha)</i>	128,35	83,17	481,02
<i>Dotação média de água por hectare para agricultura (m³)</i>	9 813	5070	4336

6.4. Produção e Consumo de Energia

O modelo de gestão seguido há vários anos para a Central Hidroelétrica é a optimização da produção de energia eléctrica utilizando o caudal derivado do reservatório de Odeceixe para o Canal de Milfontes.

O regime de funcionamento da Central Hidroelétrica da Bugalheira está intimamente relacionado com o volume armazenado na Albufeira de Santa Clara e com a evolução dos volumes consumidos na rega pelo Canal de Milfontes.

A energia produzida pela Central Hidroelétrica foi de 658 818 kWh, similar á energia produzida no ano anterior.

Quadro 11: Produção de energia eléctrica (kW.h⁻¹) - Central Hidroelétrica da Bugalheira

	<i>Activa Super Vazio</i>	<i>Activa Vazio</i>	<i>Activa Cheias</i>	<i>Activa Ponta</i>
<i>JAN</i>	3860	6045	10262	3032
<i>FEV</i>	3438	5575	8532	4102
<i>MAR</i>	7685	11548	20680	6105
<i>ABR</i>	9148	12992	23760	8522
<i>MAI</i>	19858	29188	47315	18088
<i>JUN</i>	22308	34210	56448	22345
<i>JUL</i>	22293	32775	56780	22395
<i>AGO</i>	0	0	0	0
<i>SET</i>	6433	10878	15330	6683
<i>OUT</i>	3762	6842	10438	4388
<i>NOV</i>	5958	7488	14640	5775
<i>DEZ</i>	4143	8553	13665	4553
TOTAL	108886	166094	277850	105988

As unidades de microgeração instaladas produziram 26 341 KWh conforme se pode verificar pelo quadro seguinte.

Quadro 12: Produção de energia eléctrica (Kwh) – Unidades de microgeração

	Sardanito MP 2009012944 3600 W	AB Mira (piso 4) MP 2009012958 4050 W	AB Mira (piso 1) MP 2009012965 4050 W	AB Mira (comuns) MP 2009012973 4050 W	Total
Jan	381	423	420	349	1573
Fev	429	442	440	423	1734
Mar	540	527	527	531	2125
Abr	693	592	594	587	2466
Mai	746	701	702	667	2816
Jun	741	716	719	662	2838
Jul	788	723	727	655	2893
Ago	760	591	702	655	2708
Set	728	571	649	628	2576
Out	460	399	399	401	1659
Nov	379	423	421	358	1581
Dez	396	352	348	247	1343
Total	7041	6460	6648	6192	26341

A energia consumida nos diversos locais da obra assegura essencialmente o funcionamento dos órgãos de segurança e manobra da Barragem de Santa Clara, a elevação de água nas estações elevatórias, o funcionamento do Edifício de Odemira e locais de manutenção e televigilância dispersos no Aproveitamento.

Os maiores consumos estão naturalmente associados à elevação de água, designadamente à Estação Elevatória do Bloco XI e às Estações Elevatórias da Bugalheira e Samouqueiro (vd quadro ii a vi em anexo)

7. Campanha de Rega 2015 - Elementos Estatísticos

7.1. Inscrições, áreas regadas e fornecimento de água

As inscrições para a rega efectuaram-se de Janeiro a Março. Para maior facilidade e proximidade dos beneficiários foram efectuadas inscrições nas principais povoações do Perímetro de Rega do Mira.

No ano de 2015, houve 1283 inscrições correspondendo a uma área total inscrita de 6986 ha. Relativamente ao ano anterior existiu um decréscimo no número de inscrições as quais corresponderam a apenas 90% das ocorridas no ano transacto, no entanto, a área inscrita manteve-se relativamente constante – ver quadro *vii* em anexo.

Entre as áreas inscritas e as áreas efectivamente regadas, verifica-se sempre alguma diferença, resultante essencialmente de situações imponderáveis à data da inscrição. No ano de 2015 foram efectivamente regados 5 844 ha, o que corresponde a 84% da área inscrita. Apesar da área inscrita se ter mantido constante relativamente ao ano anterior, o mesmo não aconteceu com a área efectivamente regada, a qual registou um decréscimo de quase 7% repercutindo-se num nível de utilização do Perímetro de Rega inferior a 50% (*vd* quadro *viii* em anexo).

Durante a campanha de 2015 foram fornecidos 38 745 715 m³ de água, um aumento de mais de 15% relativamente ao volume fornecido no ano anterior (ver quadro *ix*, em anexo). Foram fornecidos mais 5 119 724 m³ de água que no ano transacto. Este aumento deve-se sobretudo ao aumento substancial da água fornecida para agricultura, que registou um aumento de quase 25%, o que compensou largamente a diminuição do volume de água fornecido para a indústria e para as autarquias.

A principal utilização dos recursos hídricos provenientes das albufeiras é a agricultura, consumindo mais de 89% da água disponibilizada no Perímetro de Rega do Mira. Efectivamente a água fornecida para indústria, captada directamente da albufeira de Santa Clara, sofreu este ano uma diminuição de quase 46%, não ultrapassando o volume de 1 842 271 m³, o que fez com que o fornecimento de água para indústria caísse para terceiro lugar no tipo de utilização da água fornecida através do aproveitamento hidroagrícola, representando apenas 4,75%.

O fornecimento de água às Águas Públicas do Alentejo S.A. representa menos de 7% da água consumida³, tendo sofrido um ligeiro decréscimo relativamente ao ano anterior.

³ Para uma informação mais detalhada ver quadros *xi* e *xii* em anexo.

O Bloco XI tem um sistema de distribuição de água sob pressão, com controlo por jusante com reduzidas perdas e baixa utilização de mão-de-obra. Com uma área beneficiada de cerca de 900 ha, o sistema de rega é constituído por 46 hidrantes com 98 bocas de rega. O fornecimento de água ao Bloco é feito por um Reservatório de regularização abastecido através de uma tomada de água no Canal de Odeceixe.

A água fornecida no Bloco XI corresponde a 6% do total de água fornecida para agricultura. A exploração agrícola da área do Bloco XI sofreu um aumento de 36 hectares e o volume de água fornecido teve um aumento de quase 21% relativamente ao ano anterior. O nível de exploração do Bloco XI situa-se assim muito próximo dos 54%.

Quadro 13: Área regada, volume fornecido e nº de hidrantes utilizados no Bloco de Rega nº 11

Anos	Área Regada (ha)	Volume Fornecido (m ³)	N.º Bocas de Rega Utilizadas
2003	9,15	251 084	37
2004	304,22	1 462 639	43
2005	413,75	1 544 462	54
2006	226,57	1 101 663	55
2007	244,63	1 380 196	53
2008	358,62	2 062 379	56
2009	445,31	2 274 816	81
2010	455,06	2 181 258	74
2011	467,06	2 084 725	61
2012	457,67	2 277 700	72
2013	463,91	1 795 398	73
2014	444,55	1 727 518	74
2015	481,02	2 085 877	79

7.2. Área Beneficiada

Em termos de área beneficiada por prédio, podemos observar que a grande maioria dos prédios (80%) têm menos de 5 ha beneficiados, o que corresponde a apenas 21% da área beneficiada total. A área média beneficiada por prédio ronda os 5,3 ha.

Quadro 14: Distribuição dos prédios por classes de dimensão de área beneficiada

Classes de Dimensão	Nº de Prédios	Área Beneficiada (ha)	Área Beneficiada média por prédio (ha)
< 1 ha	998	472	0.5
1 ≤ ha <5	872	2 066	2.4
5 ≤ ha < 10	229	1 578	6.9
10 ≤ ha <50	194	3 819	19.9
50 ≤ ha < 100	26	1 842	68.2
≥ 100 ha	16	2 422	151.4
Total	2 334	12 200	5.3

A grande maioria dos beneficiários inscreveu, em 2015, uma área inferior a 5ha (85%) sendo que a inscrição inferior a 1 ha foi efectuada por 62% dos beneficiários. Este valor apesar de bastante significativo em termos do número de inscrições torna-se muito menos relevante em termos de área, não ultrapassando os 13% do total de área inscrita.

Existem 92 beneficiários cuja inscrição corresponde apenas a consumos domésticos, não utilizando água para agricultura.

Quadro 15: Distribuição do número de inscrições por classes de dimensão de área inscrita

Classes de Dimensão	Nº de Inscrições	% Nº Inscrições	Área (ha)	% Área
Consumo Doméstico	92	6 %	0,00	0,00
< 1 ha	795	62 %	280	4 %
1 ≤ ha <5	295	23 %	629	9 %
5 ≤ ha < 10	64	5 %	489	7 %
10 ≤ ha <50	90	7 %	2235	32 %
50 ≤ ha < 100	26	2 %	1537	22 %
≥ 100 ha	13	1 %	1816	26 %
Total	1283	100 %	6986	100 %

7.3. As culturas

A ocupação do perímetro de rega foi no ano de 2015 sobretudo feita por forragens, pastagens naturais e milho compreendendo, respectivamente a 20%, 16,6% e 14,4% da área regada. Se compararmos com o ano anterior, apesar destas culturas continuarem a ser as que mais peso têm, em termos de área, verificamos que o milho teve uma diminuição significativa, correspondendo a quase 340 ha, ou seja, uma diminuição em termos de área agricultada de quase 30%, isto apesar dos esforços e das medidas tomadas para apoio a esta cultura.

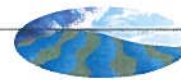
As framboesas são já a quarta cultura com maior representatividade no perímetro de rega com 344 hectares representado quase 6% da área irrigada. Se considerarmos os pequenos frutos em geral, estes representam 7,12% da área regada. A batata doce representa também cerca de 6% e os citrinos, a relva e o azevém representam cerca de 3% cada. São estas, portanto, as culturas mais significativas do perímetro de rega (vd quadros *xiii* a *xvi* em anexo).

O milho, as forragens, os pomares, a batata branca e a batata-doce encontram-se dispersos uniformemente por todo o perímetro. A relva encontra-se maioritariamente na área beneficiada pelos Distribuidores dos Nascedios, Pinheiro Zebro, Portos Ruivos e Medos, as cenouras na área beneficiada pelo Canal do Rogil e Distribuidor dos Nascedios e os pequenos frutos na área do Bloco XI e do Distribuidor da Azenha. (ver quadros *xvii* e *xviii* em anexo).

De acordo com os dados fornecidos pelos agricultores a produtividade média das várias culturas do Perímetro de rega são as constantes do quadro seguinte.

Quadro 16: Produtividade média de várias culturas

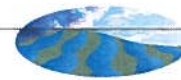
CULTURAS	PRODUTIVIDADE (Kg.ha ⁻¹)
Milho	11 000
Amendoim	1 500
Feijão	800
Beterraba	14 800
Forragem	48 000
B. Branca	8 000
B. Doce	13 500
Cenouras	50 000
Couve chinesa	15 000
Espinafres	6 200
Ervilhas	40 000
Morangos	20 250
Framboesa	20 500
Tomate	80.000
Pimentos	280 000



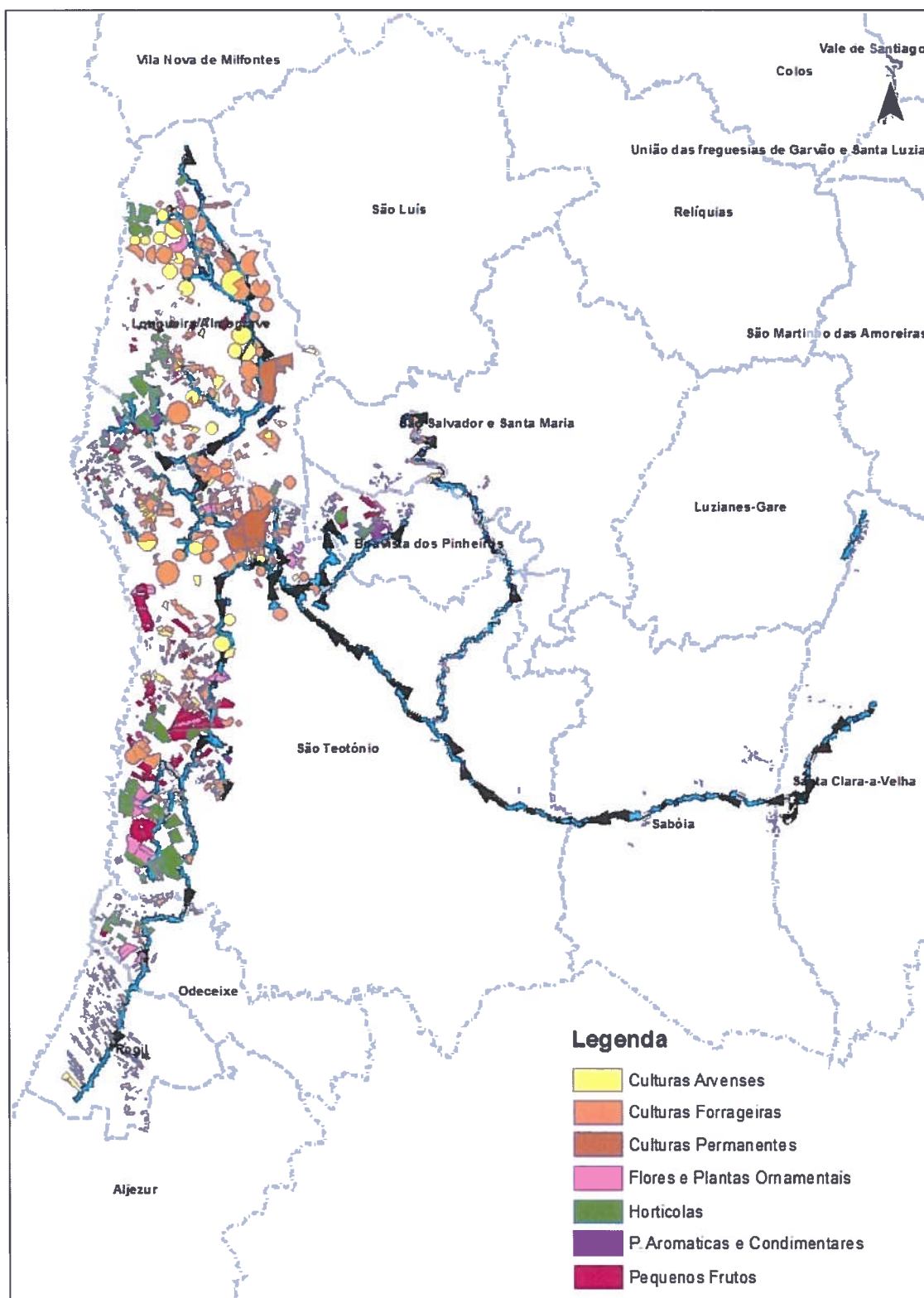
Os volumes consumidos por tipo de cultura são apresentados no quadro seguinte e a sua distribuição mensal é apresentada no quadro *xxii* em anexo.

Quadro 17: Volumes médios consumidos por cultura (m³)

Culturas	Consumos / ha
Milho	5 252
Forragens	2 930
Batata Doce	3 737
Cenouras	8 900
Relva	12 500
Espinafres	6 500
Couve Chinesa	5 580
Alface	9 800
Feto Real	3 600
Framboesa	5 400
Proteas	3 900
Tomate	5 800
Outras culturas	4 950
Volume médio do Aproveitamento	5 838,55



7.4. Carta Agrícola de 2015



**8. Taxas Praticadas na Campanha de Rega de 2015****Taxa de Exploração (T.E) e Taxa de Conservação (T.C.)****a praticar de 01-01-2015 a 31-12-2015**

Aos valores contantes da presente tabela, acresce a Taxa de Recursos Hídricos, a pagar à Administração da Região Hidrográfica do Alentejo

Consumos Agrícolas

Blocos	Descrição	T.E. (m ³)		T. C. (ha)
		De 1 de Abril a 30 de Setembro	De 1 de Janeiro a 31 de Março e de 1 de Outubro a 31 de Dezembro	De 1 de Janeiro a 31 de Dezembro
I a VII, IX, X, XII e XIV a XVI	Rega de Áreas Beneficiadas	0.0194 €	0.0282 €	33.27 €
	Rega de Áreas Fora do Aproveitamento	0.0296 €	0.0428 €	-
VIII	Rega de Áreas Beneficiadas	0.0194 €	0.0282 €	58.62 €
	Rega de Áreas Fora do Aproveitamento	0.0296 €	0.0428 €	-
XI	Rega "sob Pressão" - Horas de Vazio *	0.0314 €	0.0456 €	-
	Rega "sob Pressão" - Horas Cheias *	0.0340 €	0.0491 €	47.98 €
	Rega "sob Pressão" - Horas de Ponta *	0.0403 €	0.0582 €	-
XIII	Rega de Áreas Beneficiadas	0.0194 €	0.0282 €	54.07 €
	Rega de Áreas Fora do Aproveitamento	0.0295 €	0.0428 €	-

* - Valores para um consumo mínimo de 3 000m³, por hectare de área beneficiada.**Consumos Não Agrícolas**

Descrição		Valor	
TEC Anual	Consumo Doméstico	85.13 €	72% dos custos do perímetro, por hectare, com base no último relatório-contas aprovado
	Outros fornecimentos		
TEC Semestral	Consumo Doméstico	55.33 €	65% do valor da taxa anual
	Outros fornecimentos		

Quotização

Descrição		Valor
TEC	Indústria, comércio e turismo (m3)	0.0892 €
	Abastecimento Público (m3)	0.0834 €
	Abastecimento Público (Bombada) (m3)	0.0959 €

Descrição	Valor
Jóia	18.00 €
Quota Anual	7.50 €



Taxa de Conservação

A importância da Taxa de Conservação, liquidada nos termos do artº 66º do Decreto-Lei nº 86/2002 de 6 de Abril, será cobrada em duas prestações, de acordo com o tarifário anexo, sendo a 1ª prestação liquidada em Março de cada ano e a segunda prestação liquidada conjuntamente com a Taxa de Exploração em Dezembro de cada ano.

O valor mínimo da Taxa de Conservação a liquidar por hectare corresponde a 62,5% dos custos médios nos Aproveitamentos Hidroagrícolas do Mira e Corte Brique com base no último relatório e contas aprovado. Este valor é fixado tendo por base o valor total da facturação emitida. Ao valor da segunda prestação da taxa de conservação é dedutível o valor da Taxa de Exploração até ao montante desta.

Taxa de Exploração

A importância da Taxa de Exploração, liquidada nos termos do artº 67º do Decreto-Lei nº 86/2002 de 6 de Abril, corresponde à aplicação do tarifário em vigor à quantidade dos metros cúbicos fornecidos, calculado um consumo médio de 4.000 m³/ha, sendo o tarifário recalculado caso o consumo efectivo seja inferior a este limite.

Taxa de Recursos Hídricos

Ao valor da Taxa de Exploração e/ou da Taxa de Conservação acresce a Taxa de Recursos Hídricos, que constitui receita da Administração da Região Hidrográfica do Alentejo. A Administração da Região Hidrográfica do Alentejo emite a nota de liquidação à Associação de Beneficiários do Mira, que segundo o disposto no nº1 do artº 16º do Decreto-Lei nº97/2008 de 11 de Junho, deverá proceder ao seu pagamento "até ao termo do mês de Fevereiro do ano seguinte àquele a que a taxa respeite".

Nas áreas regadas fora dos Aproveitamentos Hidroagrícolas do Mira e de Corte Brique a Taxa de Recursos Hídricos acresce à Taxa de Exploração. Nas áreas beneficiadas pelos Aproveitamentos Hidroagrícolas do Mira e de Corte Brique a Taxa de Recursos Hídricos é aplicado com base no número de hectares beneficiados e acresce à Taxa de Conservação.

9. Contas do Exercício de 2015

A Demonstração de Resultados da Associação de Beneficiários do Mira apresenta, no exercício económico de 2015, a movimentação dos seguintes valores:

Rendimentos e ganhos	3.814.111,07 €
Custos e Perdas	3.600.151,07 €
Resultado Líquido do Exercício	213.960,00 €

O Resultado Líquido do Exercício, no montante de duzentos e treze mil novecentos e sessenta euros, deverá ser transferido para as contas a seguir indicadas, caso a Assembleia Geral, aprove a proposta apresentada:

Reservas Legais (5%)	=	10.698,00 €
Resultados Transitados	=	203.262,00 €

Apresenta-se de seguida a execução orçamental das receitas e despesas, o balanço, a demonstração de resultados, a demonstração de fluxos de caixa, a demonstração das alterações no capital próprio e o anexo, peças estas que demonstram a situação económico-financeira da Associação de Beneficiários do Mira.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho de 2010.

A contabilidade da Associação de Beneficiários do Mira foi executada pela Contabilista Certificada, membro nº 28 430 da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas.

Odemira, 18 de Março de 2016

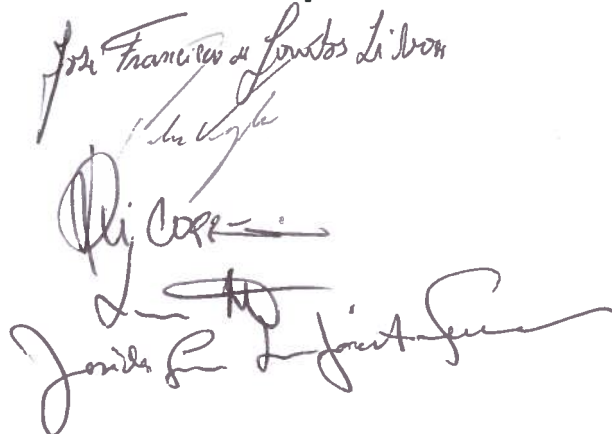
O Director Executivo e
Representante do Estado



A Contabilista Certificada



A Direcção



[Handwritten signatures and initials]

Execução do Orçamento de Receitas para o Ano 2015

Designação das Receitas		Orçamento	Realizado	%
72	Prestação de Serviços			
721	Taxa de Exploração, de Conservação	1 706 200.00 €	1 770 779.63 €	104%
	T.E.C. Não Agrícola	453 200.00 €	393 110.65 €	87%
	T.E.C. Abastecimento público	186 390.00 €	218 592.27 €	117%
	T.E.C. Industria Extractiva	258 610.00 €	164 330.58 €	64%
	T.E.C. Outros fornecimentos	8 200.00 €	10 187.80 €	124%
	T.E. e T.C. - Agrícola	1 253 000.00 €	1 377 668.98 €	110%
	T.E. e T.C. - "Rega por Gravidade"	1 122 500.00 €	1 236 099.66 €	110%
	T. C. Terreno 1ª e 2ª prestações	491 600.00 €	505 964.25 €	103%
	T. E. Consumo	630 900.00 €	730 135.41 €	116%
	T.E. e T.C. - "Rega sob Pressão"	130 500.00 €	141 569.32 €	108%
	T. E.C. Terreno	56 800.00 €	57 153.68 €	101%
	T. E.C. Consumo	73 700.00 €	84 415.64 €	115%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	113 600.00 €	132 486.84 €	117%
781	Serviço de Máquinas	2 500.00 €	236.05 €	9%
783	Quotas	2 600.00 €	2 433.00 €	94%
784	Outros Proveltos	2 500.00 €	7 364.65 €	295%
785	Rendimento de Casas Cantoneiros	96 040.00 €	95 453.14 €	99%
787	Alienações	9 960.00 €	27 000.00 €	271%
79	Juros, dividendos e rendimentos similares	15 000.00 €	17 723.52 €	118%
7918	Juros de Mora e Juros Compensatórios	15 000.00 €	17 723.52 €	118%
	Auto-financiamento e FRR	352 900.00 €	352 900.00 €	100%
Total das Receitas - contrato de concessão		2 187 700.00 €	2 273 889.99 €	104%
Designação das Receitas Próprias		Orçamento	Realizado	%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	94 000.00 €	80 350.15 €	85%
782	Produção de Energia - C. H. Bugalheira	60 000.00 €	49 767.90 €	83%
	Produção de Energia - Microgeração	16 700.00 €	16 284.21 €	98%
786	Rendimento do Edifício Sede	17 300.00 €	14 298.04 €	83%
79	Juros, dividendos e rendimentos similares	40 000.00 €	16 169.89 €	40%
7911	Depósitos Bancários	40 000.00 €	16 169.89 €	40%
	Auto-financiamento	26 300.00 €	26 300.00 €	100%
Total das Receitas Próprias		160 300.00 €	122 820.04 €	77%
Total das Receitas		2 348 000.00 €	2 396 710.03 €	102%

[Handwritten signatures and initials]

Execução do Orçamento de Despesas para o ano 2015

Designação das Despesas		Orçamento	Realizado	%
43	Activo Fixo Tangível	131 000.00 €	95 836.87 €	73%
433	Equipamento básico	121 000.00 €	86 842.13 €	72%
435	Equipamento Administrativo	10 000.00 €	8 994.74 €	90%
44	Activos intangíveis	26 000.00 €	67 105.49 €	
	Programas Informáticos	20 000.00 €	4 305.49 €	22%
	Digitalização de projectos da Obra de rega	6 000.00 €	0.00 €	0%
	Estudos e projectos - candidaturas PDR 2020		62 800.00 €	
44	Activo Intangível - melhorias em bens do Estado	401 600.00 €	378 425.08 €	94%
	Impermeabilização e pintura do edifício sede	51 600.00 €	36 799.69 €	71%
	Reabilitação da obra de rega	250 000.00 €	278 437.67 €	111%
	Reparação de casas de cantoneiros	100 000.00 €	99 987.41 €	100%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	512 700.00 €	438 072.23 €	85%
	Electricidade	35 900.00 €	34 173.09 €	95%
	Electricidade da Estação Elevatória da Alcaria	58 500.00 €	75 346.06 €	129%
	Combustíveis	61 400.00 €	53 606.40 €	87%
	Serviços diversos	56 240.00 €	55 970.61 €	100%
	Honorários e Trabalhos Especializados	57 600.00 €	54 116.58 €	94%
	Conservação da Rede de Rega	50 000.00 €	48 910.35 €	98%
	Conservação da Rede Televisão	25 000.00 €	3 266.36 €	13%
	Conservação da rede de drenagem	25 000.00 €	0.00 €	0%
	Conservação de Edifícios	9 000.00 €	7 641.64 €	85%
	Conservação de Barragens e Limpeza da Zona de Respeito	10 000.00 €	1 622.86 €	16%
	Conservação de outros elementos da Obra	25 000.00 €	9 669.88 €	39%
	Conservação da Rede de Rega, do Reservatório e da Estação Elevatória do Bloco XI	25 000.00 €	27 830.33 €	111%
	Reparação de Viaturas	11 300.00 €	8 253.28 €	73%
	Reparação de Motorizadas e Motas	12 600.00 €	11 930.57 €	95%
	Reparação de Maquinas	16 000.00 €	12 579.05 €	79%
	Reparação de Equipamentos Auxiliares	6 000.00 €	5 946.43 €	99%
	Fornecimentos diversos	18 760.00 €	18 485.99 €	99%
	Outros fornecimentos	9 400.00 €	8 722.74 €	93%
63	Gastos com Pessoal	1 041 500.00 €	939 294.83 €	90%
632	Remunerações	841 700.00 €	771 449.43 €	92%
	Serviços operacionais	464 340.00 €	425 914.13 €	92%
	Serviços centrais	335 160.00 €	303 335.30 €	91%
	Serviços ocasionais de conservação	42 200.00 €	42 200.00 €	100%
635	Encargos sobre remunerações	176 700.00 €	152 225.85 €	86%
636	Seguros de acidentes de trabalho	10 200.00 €	6 502.32 €	64%

637	Seguro de Saúde e Complemento de reforma	12 900.00 €	9 117.23 €	71%
68	Outros Gastos e Perdas	26 400.00 €	28 432.14 €	108%
681	Impostos e taxas	1 600.00 €	2 930.72 €	183%
682	Desconto Pronto Pagamento Concedido	13 000.00 €	12 621.15 €	97%
6882	Donativos	500.00 €	225.00 €	45%
6883	Quotização - Diversas	1 440.00 €	1 300.00 €	90%
	Quotização - FENAREG	8 570.00 €	8 561.45 €	100%
6888	Outros gastos	1 290.00 €	2 793.82 €	217%
69	Encargos com garantias bancárias - PRODER	- €	6 050.80 €	
Total das Despesas - Concessão		2 139 200.00 €	1 953 217.44 €	91%
Designação das Despesas Próprias		Orçamento	Realizado	%
41	Investimentos financeiros	48 500.00 €	34 635.01 €	71%
	Impermeabilização e pintura do edifício sede	48 500.00 €	34 635.01 €	71%
43	Activo Fixo Tangível	40 000.00 €	9 694.00 €	24%
	Central da Bugalheira	40 000.00 €	9 694.00 €	24%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	71 000.00 €	60 623.79 €	85%
	Electricidade	23 700.00 €	26 266.63 €	111%
	Combustíveis	3 600.00 €	3 050.60 €	85%
	Serviços diversos	5 460.00 €	5 214.71 €	96%
	Honorários e Trabalhos Especializados	7 100.00 €	5 147.63 €	73%
	Conservação da Central Hidroeléctrica da Bugalheira	20 000.00 €	16 103.18 €	81%
	Conservação de edifícios	6 000.00 €	768.25 €	13%
	Reparação de Viaturas	1 200.00 €	858.21 €	72%
	Fornecimentos diversos	2 840.00 €	2 147.54 €	76%
	Outros fornecimentos	1 100.00 €	1 067.05 €	97%
63	Gastos com Pessoal	47 450.00 €	43 501.93 €	92%
632	Remunerações	35 070.00 €	33 019.38 €	94%
	Serviços operacionais	18 830.00 €	17 654.68 €	94%
	Serviços centrais	16 240.00 €	15 364.70 €	95%
635	Encargos sobre remunerações	10 890.00 €	9 127.47 €	84%
636	Seguros de acidentes de trabalho	650.00 €	512.47 €	79%
637	Seguro de Saúde e Complemento de reforma	840.00 €	842.61 €	100%
68	Outros Gastos e Perdas	1 850.00 €	1 882.90 €	102%
681	Impostos	950.00 €	980.47 €	103%
6888	Outros gastos	900.00 €	902.43 €	100%
Total das Despesas próprias		208 800.00 €	150 337.63 €	72%
Total das Despesas		2 348 000.00 €	2 103 555.07 €	90%

[Handwritten signatures and initials]

Ganhos e Gastos do Ano 2015

Descrição		Gastos	Ganhos
	Trabalhos para a própria Associação (materiais e serviços)	53 917.12 €	185 089.47 €
	Trabalhos para a própria Associação (mão de obra)	131 172.30 €	
	Estágio profissional	5 905.35 €	5 905.35 €
789	Recuperação de gastos	88 169.76 €	88 169.76 €
	Protocolo de colaboração com o Município de Odemira		79 600.00 €
791	IRC sobre juros de depósitos a prazo	2 969.39 €	2 969.39 €
	Amortizações de obras	1 114 183.05 €	
798	Subsídios ao investimento		809 486.27 €
64	Gastos de depreciações e amortizações	0.00 €	
6813	Taxa de exploração da C. H. da Bugalheira	6 901.83 €	
	Medida de apoio à cultura do milho	679 073.65 €	625 380.80 €
Total		2 082 292.45 €	1 796 601.04 €

Demonstração de resultados por natureza

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2015	2014
Vendas		591 328.95	0.00
Prestação de serviços	15.1	1 770 779.63	1 753 383.84
Custo mercadorias vendidas		-645 021.80	0.00
Fornecimentos e serviços externos	15.1	-628 007.82	-548 173.33
Gastos com pessoal	15.1	-1 119 874.41	-1 185 294.52
Trabalhos para a própria Associação		185 089.47	235 738.32
Outros rendimentos e ganhos	15.1	1 233 019.61	730 205.41
Outros gastos e perdas	15.1	-87 013.19	-315 331.92
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 300 300.44	670 527.80
Gastos de depreciações e de amortizações	15.2	-1 114 183.05	-420 079.20
Resultados operacionais:		186 117.39	250 448.60
Juros e rendimentos obtidos	15.1	33 893.41	55 755.35
Gastos financeiros suportados	15.1	-6 050.80	-4 782.56
Resultado antes de impostos		213 960.00	301 421.39
Resultado líquido do período		213 960.00	301 421.39

[Handwritten signatures and initials]

Balço

Rúbricas	Notas	Períodos	
		2015	2014
Activo			
Activo Não Corrente			
Activo Fixo Tangível	4	430 846.31€	392 165.08€
Activo Fixo Intangível	5	7 538 175.64€	1 342 419.00€
Investimentos em curso	6	169 178.81€	1 989 927.86€
Investimentos financeiros	7	736 204.87€	736 204.87€
Subtotal		8 874 405.63€	4 460 716.81€
Activo Corrente			
Existências	8	359 153.59€	312 899.66€
Clientes	9	1 331 640.59€	1 431 100.09€
Adiantamentos a fornecedores		982.21€	9 383.06€
Estado e Outros Entes Públicos	10	152 179.33€	105 294.39€
Outras contas a receber	11	478 089.26€	678 703.86€
Diferimentos	12	19 045.29€	3 307.80€
Caixa e depósitos bancários	13	2 178 388.58€	2 125 320.91€
Subtotal		4 519 478.85€	4 666 009.77€
Total do Activo		13 393 884.48€	9 126 726.58€
Capital Próprio e Passivo			
Reservas	14	246 329.06€	231 257.99€
Outros instrumentos de capital próprio	15	250 000.00€	250 000.00€
Resultados transitados		4 972 198.66€	4 735 583.18€
Outras variações do capital próprio	16	7 012 176.96€	2 647 200.47€
Subtotal		12 480 704.68€	7 864 041.64€
Resultado líquido do exercício		213 960.00€	301 421.39€
Total do Capital Próprio		12 694 664.68€	8 165 463.03€
Passivo			
Passivo Corrente			
Adiantamentos de clientes		237 746.95€	239 417.72€
Fornecedores	17	254 084.83€	520 002.14€
Estado e Outros Entes Públicos	10	35 346.76€	36 387.85€
Outras contas a pagar	11	172 041.26€	165 455.84€
Total do Passivo		699 219.80€	961 263.55€
Total do Capital Próprio e do Passivo		13 393 884.48€	9 126 726.58€

Handwritten signatures and initials

Demonstração de fluxos de caixa

Rubricas	Notas	Período	
		2015	2014
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		1 868 891.73	1 760 028.97
Pagamentos a fornecedores		-885 354.70	-418 870.81
Pagamentos ao pessoal		-1 119 687.74	-1 185 294.52
Pagamentos - outros		171 176.07	207 098.61
Caixa gerada pelas operações		35 025.36	362 962.25
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		33 210.00	10 017.07
Juros e rendimentos similares		33 893.41	55 755.35
Subsídio ao investimento		5 174 462.76	1 874 282.23
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis e intangíveis		-5 229 574.66	-2 198 045.54
Investimentos financeiros		0.00	-32 500.00
Fluxo de caixa das actividades de investimentos		11 991.51	-290 490.89
Fluxos de caixa das actividades de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Encargos suportados		6 050.80	0.00
Fluxo de caixa das actividades de financiamento		6 050.80	0.00
Variação de caixa e seus equivalentes		53 067.67	72 471.36
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 125 320.91	2 052 849.55
Caixa e seus equivalentes no final do período	12	2 178 388.58	2 125 320.91

**Demonstração das alterações no Capital Próprio**

Descrição	Capital Próprio						
	Fundo reabilitação e reserva	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio	
Posição no início do período N	6	250 000.00	231 257.99	4 735 583.18	2 647 200.47	301 421.39	8 165 463.03
Alterações no período		-368 114.59					-368 114.59
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		368 114.59	15 071.07	236 615.48	4 364 976.49	-301 421.39	4 683 356.24
	7	0.00	15 071.07	236 615.48	4 364 976.49	-301 421.39	4 315 241.65
Resultado líquido do período	8					213 960.00	213 960.00
Resultado integral	7+8	0.00	15 071.07	236 615.48	4 364 976.49	-87 461.39	4 529 201.65
Posição no final do período N	6+7+8	250 000.00	246 329.06	4 972 198.66	7 012 176.96	213 960.00	12 694 664.68

O Director Executivo e
Representante do Estado

A Contabilista Certificada

A Direcção



Anexo

1. Identificação da Entidade:

1.1. Designação da entidade

Associação de Beneficiários do Mira

1.2. Sede

Rua Eng^o Arantes e Oliveira n^o 1 em Odemira

1.3. NIPC

501 590 056

1.4. Natureza da actividade

A Associação de Beneficiários do Mira (ABMira) é uma pessoa colectiva de Direito Público reconhecida pela Portaria n^o 222/92 de 13/07. À Associação de Beneficiários do Mira compete a gestão dos aproveitamentos hidroagrícolas do Mira e de Corte Brique, nos termos do contrato de concessão outorgado a 13 de Setembro de 2012 e homologado pelo senhor Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, no dia 10 de Janeiro de 2013.

Nos termos do art^o 56^o do Decreto-Regulamentar n^o 84/82 de 4 de Novembro, a Associação de Beneficiários do Mira beneficia de todas as regalias concedidas pela legislação em vigor às cooperativas agrícolas em especial e às cooperativas em geral, designadamente em matéria de isenção fiscal.

1.5. Todos os montantes encontram-se expressos em unidades de Euros, salvo indicação de outra referência.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico, em vigor.

2.2. Indicação e comentário das contas de balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com as do exercício anterior

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2014, são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2015.

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Associação de Beneficiários do Mira e, acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro, em vigor.



Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido do valor das respectivas depreciações. As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta. As vidas úteis foram determinadas de acordo com as expectativas da afectação do desempenho.

As despesas de conservação e de manutenção que não aumentem a vida útil dos activos, nem resultem de melhorias significativas destes, foram registadas como gastos do exercício.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activos fixos tangíveis	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	20 anos
Equipamento básico	Entre 5 e 8 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 e 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	Entre 4 e 8 anos

Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados de modo a distinguir os activos propriedade da ABMira e os bens do Estado. Os activos intangíveis com vida útil finita são amortizados segundo a sua vida útil estimada. Nas grandes reparações de bens do Estado, a vida útil determina-se com base na análise de cada caso e estimando-se a duração desta.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activos intangíveis	Vida útil estimada
Estudos e projectos	3 anos
Programas informáticos	3 anos
Bens do Estado	Entre 5 e 10 anos
Grandes reparações de bens do Estado	Entre 4 e 12 anos

O valor registado na rubrica "activo intangível" não inclui a contabilização de bens do Estado, concessionados à Associação de Beneficiários do Mira, como a barragem de Santa Clara, a rede de rega ou a rede de drenagem, bens estes, que apesar da sua gestão ter sido entregue à ABMira, o seu valor não é conhecido e não foi objecto de avaliação, quer à data da celebração do auto de entrega, quer à data da celebração do contrato de concessão.



Imparidade de Activos

Findo cada exercício é efectuada a revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis, no sentido de determinar se existe algum activo que possa estar em imparidade. Caso exista algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos de modo a determinar o valor da perda por imparidade.

Subsídios do Governo

O subsídio do Governo não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis depreciáveis e com activos intangíveis com vida útil definida, são reconhecidos e registado nos Capitais Próprios, existindo a garantia que as condições para a sua atribuição estão asseguradas, no momento do seu recebimento. Este é imputado aos rendimentos dos exercícios onde ocorreram gastos relacionados com estes activos.

Réditos

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito da prestação de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber. O rédito de juros é reconhecido pelo método do juro efectivo, calculado com base em pressupostos fiáveis.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros a pagar encontram-se mensurados pelo método do custo e são registadas pelo seu valor nominal.

Clientes e outras dívidas a receber

Relativamente ao valor de dívidas a receber, considera-se que o valor recuperável corresponde ao valor escriturado.

Periodizações

As transações são reconhecidas contabilisticamente quando geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os valores dos rendimentos e gastos e os montantes recebidos e pagos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e em "Deferimentos".

Caixa e depósitos bancários

As quantias registadas nas rubricas "Caixa" e "Depósitos bancários" correspondem a valores imediatamente realizáveis.



3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e da actividade a partir dos registos contabilísticos da Associação de Beneficiários do Mira.

4. Activos Fixos Tangíveis

- 4.1. Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.
- 4.2. As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta. As vidas úteis foram determinadas de acordo com as expectativas da afectação do desempenho.

5. Activos Intangíveis

- 5.1. Conjuntamente com os activos intangíveis propriedade da ABMira, estão contabilizados nesta rubrica, por aplicação da Norma Internacional de Relato financeiro 12, o valor das grandes reparações em bens do domínio público e dos bens do Estado. Os activos intangíveis registados ao abrigo desta norma, por terem vidas úteis finitas que variam entre 5 e 10 anos, são amortizados com taxas que variam entre os 20% e 10%, respectivamente.

6. Investimentos em curso

- 6.1. A 31 de Dezembro de 2015, a rubrica de “Investimentos em curso” apresentava o valor de 169.178,81€, referente ao projecto do PRODER PA 12295 – Construção do Reservatório do Samouqueiro.

7. Investimentos financeiros

- 7.1. A 31 de Dezembro de 2015, a rubrica de “Investimentos financeiros” apresentava a seguinte decomposição:

Investimentos financeiros	31/12/2015
Investimentos noutras empresas	3.263,44€
Investimentos financeiros detidos até à maturidade	700.000,00€
Investimento financeiro (EPO, SA)	32.500,00
Outros investimentos financeiros	441,43€

8. Existências

Através da medida de apoio ao milho aprovada na Assembleia-Geral de Novembro foram entregues, relativas à campanha de rega de 2015, 1.890,28 toneladas, que correspondem a 359.153,59€ que se encontram armazenados nas unidades de armazenamento da região. É de salientar a redução de 1.299,38 toneladas de milho grão entregues face ao ano anterior e primeiro ano da medida.

9. Clientes

- 9.1. A rubrica de Clientes apresentava no final do exercício 2015 o valor de 1.093.893,64€.



10. Estado e outros entes públicos

10.1. Os valores apresentados na rubrica "Estados e outros entes públicos" correspondem ao detalhe constante no quadro seguinte:

Estado e outros entes públicos	31/12/2015
Activos	
Imposto sobre o valor acrescentado	150.619,97€
Outros impostos	1.559,36€
Total dos activos	152.179,33€
Passivos	
Retenção de impostos sobre rendimentos	11.469,33€
Contribuições para a segurança social	23.877,43€
Total dos passivos	35.346,76€

11. Outras contas a receber e a pagar

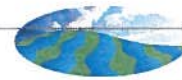
11.1. Os valores apresentados são relativos a:

Outras contas a receber e a pagar	31/12/2015
Activos	
Devedores por acréscimo de rendimentos	97.419,22€
IFAP	380.670,04€
Total dos activos	478.089,26€
Passivos	
Credores por acréscimo de gastos	156.485,67€
Outros devedores e credores	
Caução para garantia de contratos de obras públicas	15.368,89€
Total dos activos	171.854,56€

12. Diferimentos

12.1. Os valores apresentados são relativos ao diferimento de rendimentos e ao diferimento de gastos.

Diferimentos	31/12/2015
Activos	
Gastos a reconhecer	19.045,29€



13. Fluxos de Caixa

13.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	31/12/2015
Caixa	39.737,41€
Depósitos à ordem	328.651,17€
Outros depósitos bancários	1.810.000,00€

14. Reservas

14.1. A 31/12/2015 a rubrica Reservas apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2015
Reserva legal	246.329,06€

15. Outros Instrumentos de capital próprio

O “Fundo de reabilitação e reserva” previsto no contrato de concessão, foi movimentado com os valores correspondentes às obras realizadas de reabilitação da obra de rega e que importaram em 368.114,59€.

15.1. A informação detalhada das rubricas da Demonstração de Resultados consta nos quadros relativos à execução orçamental.

16. Outras Variações do capital próprio

16.1. O subsídio do Governo não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis depreciables e com activos intangíveis com vida útil definida, são reconhecidos e registado nos Capitais Próprios, existindo a garantia que as condições para a sua atribuição estão asseguradas, no momento do seu recebimento. Este é imputado aos rendimentos dos exercícios onde ocorreram gastos relacionados com estes activos.

16.2. Face à execução dos projectos PRODER, o saldo da conta foi reforçado em 5.174.462,76€ e o valor imputado ao exercício importou em 809.486,27€.

17. Fornecedores

17.1. A 31/12/2015 a rubrica Fornecedores apresentava valor de 253.102,62€ e, que inclui pagamentos a efectuar no âmbito da actividade da ABMira.



ANEXOS

**Quadro i:** Quadro de Pessoal da Associação de Beneficiários do Mira

<i>Categoria</i>	<i>Nomes</i>
Chefe de Exploração	Noel André Henriques Lopes
Técnico Superior Principal	Sandra de Melo Ferreira Pires
Técnico Superior 1ª Classe	Carla M. M. Nogueira Lúcio
Téc. Adj. Principal	Rui Filipe Almeida Rodrigues
Chefe Serv. Administrativos	Alexandra Maia Belchior
Assis. Administrativo Principal	Maria do Carmo G. S. Gonçalves
Assis. Administrativo Principal	Paula Cristina R. G. Ribeiro
Assis. Administrativo Principal	Maria Manuel Silva H. Banza
Assis. Administrativo Principal	Amélia Alexandra N. C. Pacheco
Assis. Administrativo Principal	Luís Miguel Meirinho
Assis. Administrativo Principal	Inês Sofia Cardoso Freire Correia Fernandes
Desenhadora Principal	Maria Madalena G. Encarnação
Fiscal de Rega Principal	Manuel José Guerreiro
Fiscal de Rega Principal	Garcia António F. Rodrigues
Encarregado da Barragem	Nuno Manuel Santos Silva
Encarregado da Central	José Carlos C. Guerreiro
Ajudante de Electricista	Paulo Manuel Dias Viana
Ajudante de Electricista	Tomé Rodrigues Oliveira
Operador Máq. Principal	Ilídio Agostinho Porfírio
Operador Máq. Principal	José Manuel Campos Guerreiro
Operador Máq. Principal	José Manuel Nobre Rodrigues
Cantoneiro de Rega Principal	António Manuel Silva Reis
Cantoneiro de Rega Principal	Alberto Maria Viana
Cantoneiro de Rega Principal	José Maria F. Figueirinhas
Cantoneiro de Rega Principal	José Manuel Oliveira da Silva
Cantoneiro de Rega Principal	António Manuel Afonso Guerreiro
Cantoneiro de Rega Principal	Armando Viana de Campos
Cantoneiro de Rega Principal	José Joaquim C. Figueirinhas
Cantoneiro de Rega Principal	José Manuel Duarte da Silva
Cantoneiro de Rega Principal	José Manuel Nobre da Silva

**Quadro i (cont.): Quadro de Pessoal da Associação de Beneficiários do Mira**

<i>Categoria</i>	<i>Nomes</i>
Cantoneiro de Rega Principal	Jonas Maria Viana
Cantoneiro de Rega Principal	António Luís Jacinto
Cantoneiro de Rega Principal	Aurélio Lourenço Silva
Cantoneiro de Rega Principal	Hélder António Silva
Cantoneiro de Rega Principal	José Maria da Costa
Cantoneiro de Rega Principal	António Maria dos Santos
Cantoneiro de Rega Principal	José Agostinho Silva Oliveira
Cantoneiro de Rega Principal	Vítor Jorge Marcelino Dias
Cantoneiro de Rega Principal	Luís Miguel Candeias Rosa
Cantoneiro de Rega Principal	Jorge Manuel S. G. Rodrigues
Cantoneiro de Rega Principal	Eusébio Viegas Guerreiro
Cantoneiro de Rega Principal	Celestino Silva Guerreiro
Cantoneiro de Rega Principal	António Ferreira Martinho
Cantoneiro de Rega Principal	Sérgio Manuel Jesus dos Santos
Cantoneiro de Rega 1ª Classe	Fernando Mário da Silva Cortes
Cantoneiro de Rega 2ª Classe	Manuel Martinho de Jesus Pacheco
Trabalhadora de Limpeza	Ana Sofia Guerreiro Filipe

Quadro ii: Consumo de energia eléctrica – Barragem de Santa Clara

	<i>Energia Activa (kWh)</i>				<i>Energia Reactiva (kVArh)</i>	
	<i>Super Vazias</i>	<i>Vazias</i>	<i>Cheias</i>	<i>Ponta</i>	<i>Fora Vazio</i>	<i>Vazio</i>
JAN	434	895	1473	702	1168	-
FEV	357	731	1285	623	960	-
MAR	384	791	1309	648	1218	-
ABR	403	868	1317	664	1216	-
MAI	364	833	1245	593	1239	-
JUN	354	870	1237	546	1232	-
JUL	393	835	1215	587	1296	-
AGO	376	855	1298	655	1170	-
SET	332	745	1113	530	1114	-
OUT	416	873	1413	622	1249	-
NOV	414	783	1421	643	1124	-
DEZ	348	735	1282	602	985	-
TOTAL	4575	9814	15608	7415	13971	-

Quadro iii: Consumo de energia eléctrica – Central Hidroeléctrica da Bugalheira

	<i>Energia Activa (kWh)</i>				<i>Energia Reactiva (kVArh)</i>	
	<i>Super Vazias</i>	<i>Vazias</i>	<i>Cheias</i>	<i>Ponta</i>	<i>Fora Vazio</i>	<i>Vazio</i>
JAN	3452	6575	7532	3898	7648	8
FEV	2830	5930	7918	3562	8336	15
MAR	2342	3892	6318	2328	5930	12
ABR	2235	4105	6228	1468	4328	20
MAI	592	1315	3875	850	1682	10
JUN	515	615	608	90	170	5
JUL	908	1788	1275	58	667	15
AGO	7092	13902	19875	4820	7	2
SET	5012	7658	16575	3990	1218	15
OUT	3298	5612	9552	1900	1826	52
NOV	3412	7342	10142	3635	2505	12
DEZ	3150	6655	6998	3562	2552	8
TOTAL	34838	65389	96896	30161	36869	174

Quadro iv: Consumo de energia eléctrica – Estação Elevatória do Samouqueiro

	<i>Energia Activa (kWh)</i>				<i>Energia Reactiva (kVArh)</i>	
	<i>Super Vazias</i>	<i>Vazias</i>	<i>Cheias</i>	<i>Ponta</i>	<i>Fora Vazio</i>	<i>Vazio</i>
JAN	383	866	1146	433	653	-
FEV	267	582	1033	384	573	-
MAR	582	935	1552	488	-	28
ABR	1076	1520	4029	963	2002	32
MAI	3792	5685	10344	2082	5176	19
JUN	4582	6489	8811	1220	1543	2634
JUL	6562	8148	7137	194	423	4432
AGO	6781	6351	3607	172	350	4957
SET	3894	4194	1292	213	28	5978
OUT	1170	1745	1176	232	7	8777
NOV	690	1618	1772	352	1	10791
DEZ	582	1185	1320	318	6	7403
TOTAL	30361	39318	43219	7051	10762	45051

Quadro v: Consumo de energia eléctrica – Estação Elevatória da Alcaria

	<i>Energia Activa (kWh)</i>				<i>Energia Reactiva (kVArh)</i>	
	<i>Super Vazias</i>	<i>Vazias</i>	<i>Cheias</i>	<i>Ponta</i>	<i>Fora Vazio</i>	<i>Vazio</i>
JAN	8321	15484	25610	9274	325	-
FEV	6116	12404	17793	6543	154	42
MAR	12008	27992	33964	10148	44	130
ABR	6571	15171	22526	5472	92	-
MAI	9638	22748	35685	8226	382	-
JUN	9246	23665	38073	9162	568	-
JUL	9350	20081	39208	9629	525	-
AGO	8955	21250	31816	6842	360	-
SET	6649	13486	24281	5863	121	-
OUT	5576	9879	17334	6306	6	-
NOV	5269	12680	14956	6172	8	-
DEZ	5105	10891	13886	6134	4	201
TOTAL	92804		315132	89771	2589	373

Quadro vi: Gerador de emergência da Barragem de Santa Clara

	<i>Funcionamento (horas)</i>	<i>Consumo (gasoleo-litros)</i>
<i>Jan.</i>	0.3	1.47
<i>Fev</i>	0.2	0.98
<i>Mar</i>	2.5	12.25
<i>Abr</i>	0.3	1.47
<i>Mai</i>	0.3	1.47
<i>Jun</i>	0.6	2.94
<i>Jul</i>	0.1	0.49
<i>Ago</i>	0.1	0.49
<i>Set</i>	0.3	1.47
<i>Out</i>	1.0	4.90
<i>Nov</i>	0.0	0.00
<i>Dez</i>	0.2	0.98
TOTAIS	5.9	28.91

Quadro vii: Número de inscrições e áreas inscritas por campanha de rega

Campanha de Rega (Anos)	Áreas Inscritas (ha)	N.º de Regantes (Unidades)
1998	9 031	2 429
1999	9 003	1 622
2000	8 946	2 095
2001	9 090	1 646
2002	8 582	2 034
2003	8 791	2 029
2004	7 721	2 074
2005	7 856	2 184
2006	6 877	1 378
2007	7443	1 391
2008	7 434	1 360
2009	7 608	1 359
2010	6 895	1 377
2011	7 216	1 375
2012	6 968	1 416
2013	7 181	1 413
2014	7 004	1 414
2015	6 986	1 283

Quadro viii: Áreas Regadas (ha)

Campanha de Rega	Área Regada	% Áreas Inscritas	% Área Total Beneficiada
1998	7 209	80	60
1999	7 727	85	64
2000	7 068	79	59
2001	7 131	79	59
2002	7 450	87	62
2003	7 819	88	65
2004	7 291	94	61
2005	7 520	96	63
2006	6 025	87	50
2007	6 132	82	51
2008	6 020	81	50
2009	6 338	83	52
2010	6 198	90	51
2011	6 088	84	51
2012	6 382	91	53
2013	6 252	87	52
2014	6 282	90	52
2015	5 844	84	58

Quadro ix: Volume fornecido nas várias campanhas de rega (m³) e rede de rega em carga (m)

Anos	Desenvolvimento Redes em carga (m)	Volumes Fornecidos/ Campanha de Rega (m ³)
1998	538 800	28 348 178
1999	538 800	30 439 330
2000	526 416	28 111 897
2001	531 840	29 496 119
2002	538 800	31 248 022
2003	540 160	33 150 544
2004	536 000	35 036 349
2005	538 000	40 635 643
2006	526 000	27 454 536
2007	526 442	34 411 616
2008	526 442	34 577 480
2009	526 442	38 258 751
2010	526 000	29 752 856
2011	526 250	32 181 872
2012	526 175	36 427 014
2013	526 442	35 170 752
2014	526 442	33 625 991
2015	526 175	38 745 715



Quadro x: Distribuição mensal dos volumes fornecidos por Canal (m³)

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
BARRAGEM SANTA CLARA	180 454	161 666	171 753	155 516	186 568	159 783	164 666	159 455	151 999	127 507	110 853	112 051	1 842 271
BLOCO 11	37 756	68 959	178 541	134 442	238 653	386 945	361 234	214 118	205 686	95 350	88 937	75 256	2 085 877
CANAL CONDUTOR GERAL	13 767	13 101	15 099	17 835	38 940	67 011	71 583	70 251	39 795	18 393	13 821	13 767	393 363
CANALCORTE BRIQUE					2 718	12 798	21 640	23 220	8 784	324			69 484
CANAL DE MILFONTES	66 771	56 466	200 430	226 989	688 184	810 246	981 766	936 649	554 968	267 521	47 016	124 641	4 961 647
CANAL DO ROGIL	831	1 478	8 950	10 945	115 289	224 690	26 054	182 123	196 848	35 354	7 821	8 258	818 641
CANAL ODECEIXE	75 744	108 548	232 154	201 956	623 723	781 818	840 214	777 407	502 633	228 871	165 579	162 666	4 701 313
COLECTOR							36 720	11 772		432			48 924
DIST. DA AZENHA	86 400	96 660	121 914	182 916	111 600	313 992	316 224	411 354	348 165	198 866	154 710	122 562	2 465 363
DIST. DAS COURELAS	1 008	1 062	3 978	36 726	87 319	149 881	181 740	129 930	64 950	7 273	2 484	1 404	667 755
DIST. DAS CRAVEIRAS	79 614	73 512	97 866	125 163	234 297	281 305	351 750	309 078	214 224	72 404	35 694	42 966	1 917 873
DIST. DO MALAVADO			3 510	19 872	95 265	110 059	137 197	115 717	53 100	450			535 170
DIST. DO MONTALVO													
DIST. DOS MEDOS	59 796	43 902	130 608	242 550	268 722	159 696	211 446	207 792	163 188	102 348	77 454	83 412	1 750 914
DIST. SAMOUQUEIRO	7 632	6 876	7 560	23 463	31 959	97 650	101 475	85 392	39 600	10 035	4 986	5 040	421 668
DIST. BOAV. PINHEIROS	111 168	95 166	125 730	140 814	192 476	216 810	234 919	248 717	201 924	191 268	150 822	133 434	2 043 248
DIST. BREJO REDONDO		1 908	62 211	87 386	279 045	294 488	402 138	325 341	174 078	64 323	19 395	24 867	1 735 180
DIST. CABECO QUEIMADO	1 368	594	25 104	39 976	162 403	253 387	258 032	185 866	76 593	25 113	9 297	10 179	1 047 912
DIST. DA ASSEICEIRA	160 884	145 584	181 962	232 218	131 058	232 569	253 386	269 505	209 664	94 900	99 522	113 976	2 125 228
DIST. DO BREJO LARGO	648	576	9 513	14 580	55 089	105 399	162 660	98 112	66 825	8 447	99	2 304	524 252
DIST. DOS NASCEDIOS	126 387	120 366	260 361	322 893	512 168	529 161	535 583	508 212	352 863	158 129	864	150 516	3 577 503
DIST. FLOR DO BREJO			3 888	29 223	126 738	173 475	234 936	179 325	40 068	10 620			798 273
DIST. LENHA MANCOSA	11 544	5 490	17 685	13 212	58 424	126 747	153 360	131 868	86 598	27 711	14 094	9 198	655 931
DIST. PINHEIRO ZEBRO			20 394	47 952	116 586	168 570	201 150	165 384	110 520	31 212			861 768
DIST. PORTOS RUIVOS	62 928	91 080	143 622	267 534	290 988	321 879	235 206	249 660	159 606	98 190	116 406	126 306	2 163 405
DISTRIBUIDOR DO MIRA			585	243	56 898	99 774	87 252	81 627	17 187	2 349			345 915
RESERVATORIOS	14 100	12 050	13 950	11 100	15 500	15 990	19 139	22 988	15 870	18 050	14 750	13 350	186 837
Total	1 098 800	1 105 044	2 037 368	2 585 504	4 720 610	6 094 123	6 581 470	6 100 863	4 055 736	1 895 440	1 134 604	1 336 153	38 745 715



Quadro xi: Distribuição mensal dos volumes fornecidos por tipo de utilização (m³)

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
AGRICULTURA	715 627	760 889	1 665 188	2 237 847	4 329 621	5 728 959	6 164 919	5 672 441	3 653 198	1 532 982	876 344	1 021 071	34 359 086
AUTARQUIAS	120 903	109 239	120 903	116 871	120 521	120 145	152 952	161 379	156 207	145 149	65 175	120 903	1 510 347
AUTARQUIAS (Bombada)	81 060	72 530	78 570	73 650	82 460	80 790	85 235	86 060	80 670	85 010	79 550	80 310	965 895
INDÚSTRIA	180 454	161 666	171 753	155 516	186 568	159 783	164 666	159 455	151 999	127 507	110 853	112 051	1 842 271
TURISMO	756	720	954	1 620	1 404	3 834	12 852	20 844	13 014	4 068	2 142	1 440	63 648
OUTROS					36	612	846	684	648	724	540	378	4 468
Total	1 098 800	1 105 044	2 037 368	2 585 504	4 720 610	6 094 123	6 581 470	6 100 863	4 055 736	1 895 440	1 134 604	1 336 153	38 745 715

Quadro xii: Distribuição do consumo de água por tipo de utilização

Bloco	Elemento de Obra	Volumes Consumidos (m ³)				Total
		Agricultura	Autarquias	Industria	Outros Fins	
	BARRAGEM Sta. Clara			1 842 271		1 842 271
I	CANAL CONDUTOR GERAL	231 183	162 180			393 363
	DIST. LENHA MANCOSA	651 773			4 158	655 931
	DIST. DO MIRA	345 915				345 915
	DIST. BOAVISTA PINHEIROS	1 259 438	783 810			2 043 248
II	RESERVATORIO	4 752	182 085			186 837
	CANAL DE MILFONTES	4 323 853	637 794			4 961 647
	DIST. DAS COURELAS	667 755				667 755
	DIST. DAS CRAVEIRAS	1 917 873				1 917 873
	DIST. DO MONTALVO					
	DIST. DOS MEDOS	1 750 914				1 750 914
	DIST. BREJO REDONDO	1 735 180				1 735 180
III	DIST. CABECO QUEIMADO	1 047 912				1 047 912
	DIST. DO BREJO LARGO	524 252				524 252
	DIST. DOS NASCEDIOS	3 382 509	194 994			3 577 503
	DIST. FLOR DO BREJO	798 273				798 273
	DIST. PINHEIRO ZEBRO	861 768				861 768
	DIST. PORTOS RUIVOS	2 163 405				2 163 405
	CANAL ODECEIXE	4 163 614	515 217		22 482	4 701 313
	COLECTOR	48 924				48 924
IV	DIST. DA AZENHA	2 465 363				2 465 363
	DIST. DO MALAVADO	535 170				535 170
	DIST. SAMOUQUEIRO	421 668				421 668
	DIST. DA ASSEICEIRA	2 083 752			41 476	2 125 228
V	BLOCO 11	2 085 877				2 085 877
	CANAL DO ROGIL	818 479	162			818 641
VI	CORTE BRIQUE	69 484				69 484
	Total	34 359 086	2 476 242	1 842 271	68 116	38 745 715
	%	88.68%	6.39%	4.75%	0.18%	10.00 5



Quadro xiii: Áreas inscritas por cultura (ha)

Culturas	Área Total	Culturas	Área Total
Abóboras	17.80	Framboesas	290.25
Alface	49.04	Girassol	9.90
Amendoeiras	119.22	Hortas	207.70
Amendoim	7.85	Melão	1.60
Amoras	12.87	Milho	1 236.39
Asclepias	6.00	Mirtilos	91.13
Azevem	372.94	Morangos	79.57
Batata Branca	79.70	Nabo	4.00
Batata Doce	380.01	Pastagens Naturais	1 490.55
Bambu	47.00	Pimentos	6.00
Brassicac	35.05	Pitatosfor	51.30
Cenouras	54.00	Pomar	39.25
Citrinos	121.50	Proteas	93.50
Courgete	20.20	Rabanetes	49.40
Couve Chinesa	106.83	Relva	165.64
Ervas Aromáticas	22.24	Sorgo	57.01
Espinafres	103.10	Tomate	59.28
Feijão	17.21	Trigo	8.37
Feto Real	76.90	Vinha	45.90
Floricultura	15.11	Outras Culturas	390.71
Forragens	944.15	Total	6 986.17



Quadro xiv: Áreas regadas por cultura (ha)

Culturas	Área Total	Culturas	Área Total
Abóboras	14.94	Framboesas	343.91
Agrião	9.40	Girassol	2.60
Alface	48.90	Hortas	116.59
Amendoeiras	156.21	Milho	848.88
Amoras	14.34	Mirtilos	60.61
Asclepias	3.64	Morangos	98.57
Azevem	201.96	Nabiça	45.92
Batata Branca	36.34	Pastagens Naturais	982.38
Batata Doce	332.74	Pimentos	5.72
Bambu	30.52	Pitatosfor	50.14
Brassicac	46.06	Pomar	23.95
Cenouras	103.37	Proteas	154.61
Citrinos	219.64	Rabanetes	18.21
Courgete	6.95	Relva	179.61
Couve Chinesa	89.11	Rucula Bio	18.67
Ervas Aromáticas	8.36	Salsa	22.48
Espinafres	43.35	Sorgo	36.66
Feijão	19.33	Tomate	47.78
Feto Real	70.98	Vinha	37.46
Floricultura	33.27	Outras Culturas	122.48
Forragens	1 178.23	Total	5 884.87



Quadro xv: Áreas inscritas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra

Canal	Alface	Amendoieiras	Azevem	B. Doce	B. Branca	Bambu	Brassicais	Cenouras	Citrinos	C. Chinesa	Espinafres	Feto Real	Forragens	Framboesas	Hortas
BARRAGEM S. CLARA															1.00
BLOCO 11	1.00		8.83	6.00	1.50			15.00		20.00			60.26	79.00	8.51
CANAL CONDUTOR GERAL					0.40								12.09		16.34
CANAL CORTE BRIQUE					0.20								1.09		4.96
CANAL DE MILFONTES	2.00	119.22	82.41	5.00									160.43	21.50	7.68
CANAL DO ROGIL			16.29	56.82	2.35							3.90	40.74	3.42	52.30
CANAL ODECEIXE			36.50	25.95					120.00	55.83			93.91	80.76	25.42
COLECTOR															
DIST. DA AZENHA	24.34			99.50			12.67			5.00	24.34	28.00			1.61
DIST. DAS COURELAS			5.00	25.40									35.19	7.00	7.71
DIST. DAS CRAVEIRAS			108.90	60.95									48.00	17.57	6.13
DIST. DO MALAVADO			2.00	0.50		1.00							43.16		9.66
DIST. DOS MEDOS				4.00	32.00			2.00					2.00		1.24
DIST. SAMOUCQUEIRO				0.30									16.60	2.00	9.61
DIST. BOAV. PINHEIROS	9.00		0.05		0.25		8.00				22.00		34.33	18.50	18.31
DIST. BREJO REDONDO			36.00	28.80					1.50				18.00	5.00	3.77
DIST. CABECO QUEIMADO			1.90	34.10	0.50								143.21	3.00	3.39
DIST. DA ASSEICEIRA	12.70				1.50		14.38			26.00	31.76	45.00	40.00	46.00	1.10
DIST. DO BREJO LARGO			2.95	1.50									43.24		6.47
DIST. DOS NASCEDIOS			31.00	20.95	33.00			33.00					44.10		1.96
DIST. FLOR DO BREJO			2.86	0.50									59.70		3.40
DIST. LENHA MANCOSA						46.00							6.23	3.00	10.44
DIST. PINHEIRO ZEBRO			7.90							25.00			13.60		
DIST. PORTOS RUIVOS				9.75	8.00			4.00					25.28	3.50	1.56
DISTRIBUIDOR DO MIRA			0.35												5.12
RESERVATORIOS			30.00										3.00		0.03
Total	49.04	119.22	372.94	380.01	79.70	47.00	35.05	54.00	121.50	106.83	103.10	76.90	944.15	290.25	207.70



Quadro xv (cont.): Áreas Inscritas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra

Canal	Milho	Mirtilos	Morangos	Pastagens Naturais	Pitatosfor	Pomar	Proteas	Rabanetes	Relva	Sorgo	Tomate	Vinha	Outras	Total
BARRAGEM S. CLARA						0.50								1.50
BLOCO 11	69.80	49.40	4.50	66.74		2.92	16.14		24.00		16.79		40.49	490.88
CANAL CONDUTOR GERAL	9.45			18.03		7.75							50.60	114.66
CANAL CORTE BRIQUE	13.18			2.00		1.05							0.90	23.39
CANAL DE MILFONTES	213.40	2.00	25.00	386.32	18.00	3.58			3.00	7.00		28.66	25.56	1 110.76
CANAL DO ROGIL	51.67	2.00	3.37	86.99		5.78	29.00		0.50			1.24	12.69	369.05
CANAL ODECEIXE	219.78	5.00		253.69		3.27	21.00		0.60	7.00		16.00	122.68	1 087.39
COLECTOR	8.00			3.30										11.30
DIST. DA AZENHA	4.70		42.00	2.00		0.06	9.00						10.00	263.22
DIST. DAS COURELAS	52.04	1.24		110.95			9.41		0.20	4.12			6.76	265.00
DIST. DAS CRAVEIRAS	39.00			25.02		0.62		36.40	16.80		8.50		56.48	424.37
DIST. DO MALAVADO	39.87			33.11		0.31					6.40		6.50	142.52
DIST. DOS MEDOS								12.00	53.00				18.00	124.24
DIST. SAMOQUEIRO	10.38	11.24		38.49		1.35							7.00	96.96
DIST. BOAV.PINHEIROS	8.38		4.50	5.01		0.92	5.00						31.20	165.44
DIST. BREJO REDONDO	102.30			68.00		1.90			20.00	4.00	19.59		5.98	314.84
DIST. CABECO QUEIMADO	49.01			69.12		0.40	3.95	1.00	1.00	10.89			6.20	320.67
DIST. DA ASSEICEIRA	4.85	12.00		20.00		0.01							0.81	256.11
DIST. DO BREJO LARGO	57.64			9.70		0.53				10.00				132.02
DIST. DOS NASCEDIOS	144.75			120.30		0.10			43.00				48.40	520.56
DIST. FLOR DO BREJO	93.85			11.34										171.65
DIST. LENHA MANCOSA	8.87	7.25	0.20	56.23		6.70				3.00			1.25	174.16
DIST. PINHEIRO ZEBRO	7.90			95.00	33.30								7.90	165.60
DIST. PORTOS RUIVOS	1.60	1.00		0.50							8.00		79.95	121.36
DISTRIBUIDOR DO MIRA	25.98			15.70		1.52				11.00			0.01	84.95
RESERVATORIO									0.04				0.51	33.58
Total Geral	1 236.39	91.13	79.57	1 490.55	51.30	39.25	93.50	49.40	165.64	57.01	59.28	45.90	539.87	6 986.17



Quadro xvi: Áreas Regadas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra

Canal	Alface	Amendoeiras	Azevem	B. Doce	B. Branca	Brassicás	Cenouras	Citrinos	C. Chinesa	Espinafres	Feto Real	Forragens	Framboesas
BARRAGEM S. CLARA													
BLOCO 11			14.95	6.73	4.11		66.33					63.16	127.66
CANAL CONDUTOR GERAL												4.13	
CANAL CORTE BRIQUE												1.09	
CANAL DE MILFONTES		156.21	42.08	2.12	0.40			57.36				263.82	9.71
CANAL DO ROGIL			5.98	70.87	0.39						8.80	91.69	3.83
CANAL ODECEIXE	9.67		48.87	84.90		12.20		77.74	51.26	19.26		163.18	109.40
DIST. DA AZENHA	2.41		0.07	32.12		2.55			37.85	1.95	20.78	7.87	
DIST. DAS COURELAS			15.46	25.15								19.50	1.96
DIST. DAS CRAVEIRAS				65.65								123.41	16.49
DIST. DO MALAVADO			1.69					83.74				111.59	
DIST. DO MONTALVO													
DIST. DOS MEDOS				1.32	17.28								
DIST. SAMOUQUEIRO												9.45	1.26
DIST. BOAV. PINHEIROS	4.18									3.75			15.47
DIST. BREJO REDONDO			28.57	14.42			14.78	0.80				30.38	4.02
DIST. CABECO QUEIMADO				28.42								117.74	3.64
DIST. DA ASSEICEIRA	32.64				1.40	31.31				18.39	41.40	67.35	36.02
DIST. DO BREJO LARGO			2.75									22.61	
DIST. DOS NASCEDIOS			41.18				22.26					7.93	
DIST. FLOR DO BREJO			0.36									25.40	
DIST. LENHA MANCOSA												6.95	7.65
DIST. PINHEIRO ZEBRO													
DIST. PORTOS RUIVOS				1.04	12.76							2.35	6.80
DISTRIBUIDOR DO MIRA												38.63	
Total	48.90	156.21	201.96	332.74	36.34	46.06	103.37	219.64	89.11	43.35	70.98	1 178.23	343.91



Quadro xvi (cont.): Áreas Regadas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra

Canal	Hortas	Milho	Morangos	Pastagens Naturais	Pitatosfor	Pomar	Proteas	Rabanetes	Relva	Sorgo	Tomate	Vinha	Outras	Total
BARRAGEM S. CLARA														
BLOCO 11	5.05	36.91		25.32			14.72		31.30		7.87		76.91	481.02
CANAL CONDUTOR GERAL	6.46	3.41		13.82		2.83							0.27	30.92
CANAL CORTE BRIQUE	0.89	6.23				0.39								8.60
CANAL DE MILFONTES	3.01	119.33	15.01	256.10	15.66	0.38			15.44			34.89	36.66	1 028.18
CANAL DO ROGIL	29.11	31.19	0.42	41.36		8.49	39.81		0.73	27.32	0.23	2.57	48.69	410.75
CANAL ODECEIXE	10.40	148.69		126.98		2.05	35.18			1.75			12.74	915.00
DIST. DA AZENHA	3.83	3.28	73.61			0.33	50.69						4.35	241.69
DIST. DAS COURELAS	7.64	28.68		50.24			9.38		1.29	1.47			7.62	168.39
DIST. DAS CRAVEIRAS	1.78	13.23		1.10		0.11		6.56	2.34		2.95		6.63	240.25
DIST. DO MALAVADO	8.61	11.16		35.31		0.25					8.37		8.56	269.28
DIST. DO MONTALVO														
DIST. DOS MEDOS	0.57								40.66				12.31	72.14
DIST. SAMOUCQUEIRO	3.50	12.01		37.75		1.18							18.02	83.17
DIST. BOAV. PINHEIROS	0.64	8.49	9.12	14.77		4.50							67.43	128.35
DIST. BREJO REDONDO	0.37	64.34		71.38		0.54					18.76		14.21	262.57
DIST. CABECO QUEIMADO	2.04	39.18		55.38			4.83			4.70			2.82	258.75
DIST. DA ASSEICEIRA	0.67	0.80		29.23									9.91	269.12
DIST. DO BREJO LARGO		34.23		21.91					1.45					82.95
DIST. DOS NASCEDIOS		159.63	0.41	58.25	3.58				58.76				26.97	378.97
DIST. FLOR DO BREJO	0.32	94.87		13.46										134.41
DIST. LENHA MANCOSA	28.01	1.67		24.55		0.98			4.92				28.92	103.65
DIST. PINHEIRO ZEBRO		14.35		86.62	30.90									131.87
DIST. PORTOS RUIVOS	2.70	0.53						11.65	22.72		9.60		36.51	106.66
DISTRIBUIDOR DO MIRA	0.99	16.67		18.85		1.92				1.12				78.18
Total	116.59	848.88	98.57	982.38	50.14	23.95	154.61	18.21	179.61	36.36	47.78	37.46	419.53	5 884.87

Quadro xvii: Volumes fornecidos por canal e distribuidor dentro e fora do A.H. (m³)

	Dentro	Fora	Total
BARRAGEM SANTA CLARA		1 842 271	1 842 271
BLOCO 11	1 991 857	94 020	2 085 877
CANAL CONDUTOR GERAL	378 423	14 940	393 363
CANAL CORTE BRIQUE	69 412	72	69 484
CANAL DE MILFONTES	4 890 001	71 646	4 961 647
CANAL DO ROGIL	804 634	14 007	818 641
CANAL ODECEIXE	4 257 239	444 074	4 701 313
COLECTOR	48 924		48 924
DIST. DA AZENHA	2 391 509	73 854	2 465 363
DIST. DAS COURELAS	649 845	17 910	667 755
DIST. DAS CRAVEIRAS	1 496 473	421 400	1 917 873
DIST. DO MALAVADO	506 784	28 386	535 170
DIST. MONTALVO			
DIST. DOS MEDOS	894 222	856 692	1 750 914
DIST. SAMOUQUEIRO	401 904	19 764	421 668
DIST. BOAV. PINHEIROS	2 007 590	35 658	2 043 248
DIST. BREJO REDONDO	1 735 180		1 735 180
DIST. CABECO QUEIMADO	1 029 041	18 871	1 047 912
DIST. DA ASSEICEIRA	2 124 427	801	2 125 228
DIST. DO BREJO LARGO	520 634	3 618	524 252
DIST. DOS NASCEDIOS	3 239 423	338 080	3 577 503
DIST. FLOR DO BREJO	796 653	1 620	798 273
DIST. LENHA MANCOSA	630 225	25 706	655 931
DIST. PINHEIRO ZEBRO	861 768		861 768
DIST. PORTOS RUIVOS	2 163 405		2 163 405
DISTRIBUIDOR DO MIRA	344 379	1 536	345 915
RESERVATORIO. BOAVISTA	182 085		182 085
RESERVATORIO. ODECEIXE		4 752	4 752
Total	34 416 037	4 329 678	38 745 715

Quadro xviii: Volumes fornecidos por cultura dentro e fora do A.H. (m³)

	Dentro	Fora	Total
ABÓBORAS	247 068		247 068
ALFACE	431 154	49 626	480 780
ALHO FRANCÊS	37 440		37 440
AMENDOEIRAS	376 380	35 658	412 038
AMORAS	173 251		173 251
ARROZ	76 599		76 599
AZEVEM	769 782	129 312	899 094
B. DOCE	1 175 177	68 301	1 243 478
B. BRANCA	479 352	856 692	1 336 044
BAMBU	219 915	12 096	232 011
BRASSICAS	416 934	23 328	440 262
CENOURAS	348 383	3 456	351 839
CITRINOS	320 220		320 220
COURGETE	412 002		412 002
COUVE CHINESA	496 656		496 656
ERVAS AROMATICAS	805 083	12 105	817 188
ERVILHAS	378 270		378 270
ESPAÇOS VERDES	38 320	6 004	44 324
ESPINAFRES	464 472		464 472
FEIJAO	36 903	11 507	48 410
FETO REAL	806 274		806 274
FLORICULTURA	108 954	3 456	112 410
FORRAGENS	3 401 642	52 264	3 453 906
FRAMBOESAS	1 673 439		1 673 439
FRUTA DECORATIVA	23 634		23 634
HORTAS	767 694	78 272	845 966
MILHO	4 253 848	205 020	4 458 868
MIRTILOS	389 657		389 657
MORANGOS	1 236 020		1 236 020
NABIÇA	18 360	232 942	251 302
PASTAGENS NATURAIS	5 571 787	158 776	5 730 563
PIMENTOS	23 922		23 922
PITATOSFOR	145 325		145 325
POMAR	124 335	8 610	132 945
PROTEAS	372 683	42 840	415 523
RABANETES	301 896		301 896
RELVA	3 201 887	312 612	3 514 499
SALSA	538 947	118 188	657 135
SORGO	113 769		113 769
TOMATE	278 866		278 866
VINHA	61 758	27 216	88 974
OUTRAS CULTURAS	786 276	6 471	792 747
Total	31 904 334	2 454 752	34 359 086



Quadro xix: Áreas regadas (ha)/ Cultura/ Dentro e Fora da Área Beneficiada

Culturas	Dentro	Fora	Total
Abóboras	14.94		14.94
Alface	47.76	1.15	48.90
Amendoeiras	93.25	62.96	156.51
Amendoim	5.59	1.08	6.67
Amoras	14.34		14.34
Arroz	7.35	0.71	8.06
Asclepias	3.64		3.64
Azevem	145.85	56.11	201.96
Bambu	18.24	12.28	30.52
Batata Branca	28.31	8.03	36.34
Batata Doce	308.24	24.50	332.74
Brassicas	45.72	0.34	46.06
Cenouras	90.80	12.57	103.37
Citrinos	153.05	66.59	219.64
Coentros	9.11	8.86	17.97
Courgete	1.56	5.39	6.95
Couve Chinesa	89.11		89.11
Couve-Nabo	22.98		22.98
Ervas Aromáticas	2.55	5.81	8.36
Ervilhas	7.33		7.33
Espinafres	42.21	1.14	43.35
Feijão	14.43	4.90	19.33
Feto Real	69.52	1.46	70.98

Quadro xix (Cont.): Áreas regadas (ha)/ Cultura/ Dentro e Fora da Área Beneficiada

Culturas	Dentro	Fora	Total
Floricultura	31.23	2.04	33.27
Frragens	971.43	206.80	1 178.23
Framboesas	336.80	7.11	343.91
Fruta Decorativa	10.02	1.11	11.14
Hortas	100.41	16.18	116.59
Milho	686.56	162.33	848.88
Mirtilos	59.53	1.08	60.61
Morangos	93.53	5.04	98.57
Nabiça	19.23	26.69	45.92
Pastagens Naturais	829.03	153.35	982.38
Pitatosfor	50.13	0.01	50.14
Pomar	18.17	5.78	23.95
Proteas	117.13	37.48	154.61
Rabanetes	18.21		18.21
Relva	136.37	43.24	179.61
Rucula Bio	6.76	11.91	18.67
Salsa	18.77	3.71	22.48
Sorgo	35.78	0.88	36.66
Tomate	46.77	1.02	47.78
Vinha	31.44	6.02	37.46
Outras Culturas	58.21	7.83	66.04
TOTAL	4 911.37	973.50	5 884.87



Quadro xx: Distribuição mensal dos volumes fornecidos por cultura (m³)

Culturas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
ABOBORAS				13 212	49 788	44 190	43 488	36 306	20 736	10 980	15 804	11 844	247 068
ALFACE		29 592	27 000	46 674	9 072	61 344	86 076	32 832	81 540	40 482	9 450	56 718	480 780
ALHO FRANCES			6 174	23 598	7 668								37 440
AMENDOEIRAS		5 184	54 792	44 928	79 056	71 424	75 024	35 892	34 452	11 286			412 038
AMENDOIM			234	72	711	27 702	7 326	44 478	53 370	34 218			168 111
AMORAS	3 253	2 770	6 340	20 811	10 658	18 925	31 142	39 626	23 280	7 994	3 870	4 582	173 251
ARROZ					7 488	19 062	17 361	13 392	12 960	6 336			76 599
AZEVEM		4 464	91 800	64 024	141 817	163 634	172 592	138 046	82 172	19 116	7 911	13 518	899 094
B. DOCE	252		1 422	4 734	102 481	238 521	213 528	339 016	225 831	80 181	23 778	13 734	1 243 478
B.BRANCA	46 332	81 144	158 616	193 140	177 102	125 562	114 444	141 876	89 910	42 966	79 254	85 698	1 336 044
BAMBU	10 728	4 770	15 120	15 480	30 159	40 464	35 370	34 614	25 866	5 994	9 126	4 320	232 011
BRASSICAS		27 090	20 358	37 638		42 480	51 300	133 920	45 360	36 810	41 850	3 456	440 262
BREM	720	576	288	432	198	486	1 296	1 440	1 188	396	576	630	8 226
CENOURAS	46 576	17 422	31 763	48 654	64 908	55 260	27 432	21 698	27 545	10 434	102	45	351 839
CITRINOS			144	144	1 296	77 922	136 350	84 024	5 940	14 400			320 220
COURGETE	28 800	39 240	39 168	21 204	23 328	13 716	7 128	62 208	68 148	54 486	30 384	24 192	412 002
COUVE						1 062	1 476	90					2 628
COUVE CHINESA	35 280	45 000	67 644	70 362	47 268	31 968	37 476	34 236	41 580	21 474	24 696	39 672	496 656
COUVE-NABO			78 336	38 304	73 332	30 456			648	6 912	64 386	71 190	363 564
ERVAS AROMATICAS	26 784	20 196	47 250	55 638	95 058	115 461	110 736	94 983	80 442	85 068	44 802	40 770	817 188
ERVILHAS	2 592	7 776	21 510	65 970	127 098	84 870	30 366	38 088					378 270
ESPAÇOS VERDES			153	813	2 974	5 694	6 912	9 756	8 262	8 941		819	44 324
ESPINAFRES	51 318	21 384	35 784	32 832	59 976	41 364	55 080	44 604	62 856	17 550	22 176	19 548	464 472
FEIJAO				648	2 688	13 660	15 187	11 826	3 249	1 152			48 410
FETO REAL	91 746	82 008	66 402	69 498	38 718	119 736	94 536	82 872	66 888	32 526	30 744	30 600	806 274



Quadro xx (cont.): Distribuição mensal dos volumes fornecidos por cultura (m³)

Culturas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
FLORICULTURA	290	288	310	1 372	17 498	16 010	7 040	5 534	23 082	13 711	13 485	13 790	112 410
FORRAGENS	2 045	17 379	99 661	177 508	542 671	788 606	781 936	632 885	291 296	49 990	29 906	39 933	3 453 906
FRAMBOESAS	31 501	49 012	94 686	95 888	175 333	242 909	244 329	186 362	223 448	168 741	92 705	68 525	1 673 439
FRUTA DECORATIVA	1 872	1 728	1 674	2 160	1 584	1 260	2 520	2 340	2 340	2 340	1 944	1 872	23 634
GIRASSOL					2 010	777	648	648					4 083
HORTAS	1 166	3 799	12 881	16 736	116 417	195 394	186 242	171 092	115 312	21 485	2 853	2 589	845 966
MALAGUETAS		378	288	1 440	1 719	4 599	2 214	2 601	4 959	1 404	1 260	2 016	22 878
MARACUJA		33	60	70	828	1 348	356	233	210	19	11	5	3 173
MILHO	300	5 448	63 192	40 253	323 165	792 269	1 216 490	1 266 468	639 693	92 571	7 948	11 071	4 458 868
MIRTILOS	10 603	7 463	9 026	20 468	74 751	40 661	106 130	35 357	34 640	25 666	13 889	11 003	389 657
MORANGOS	49 914	35 624	69 657	127 487	97 129	151 883	155 450	140 823	117 468	108 326	93 132	89 127	1 236 020
NABIÇA	6 885	11 970	45 864	34 434	54 864	43 848	21 168	13 392	11 817	7 060			251 302
PASTAGENS NATURAIS	34 383	26 471	120 422	279 476	969 817	1 242 342	1 304 458	1 015 102	552 165	143 769	7 125	35 033	5 730 563
PASTINAGAS	4	923	4 916	1 865	41	173	112	80	78	27	7	10	8 236
PIMENTOS			3 024	1 296	5 184	675	4 401	6 516	2 826				23 922
PITATOSFOR	252			6 822	26 554	42 116	57 048	10 579	1 954				145 325
POMAR	437	5 451	4 622	4 023	13 465	22 248	22 482	23 418	22 329	6 091	8 091	288	132 945
PROTEAS	1 783	2 750	19 744	27 052	69 066	34 110	43 574	70 939	63 317	22 676	44 726	15 786	415 523
RABANETES	33 192	30 078	26 226	17 010	19 278	13 716	25 596	21 348	36 450	26 586	22 968	29 448	301 896
RELVA	113 255	91 438	261 982	403 430	473 824	491 197	402 963	411 584	361 959	225 098	75 142	202 627	3 514 499
SALSA	80 304	72 306	42 084	78 552	95 043	85 806	63 648	45 648	26 352	20 736	23 706	22 950	657 135
SORGO					15 435	8 316	44 160	31 908	8 145	5 355			113 769
TOMATE	3 060	6 818	14 571	23 811	42 275	33 886	46 703	52 651	28 370	11 046	10 015	5 660	278 866
VINHA					8 622	19 827	24 070	25 674	5 611	5 026	144		88 974
OUTROS		2 916		7 884	30 206	9 300	29 105	23 436	17 154	25 557	18 288	48 002	211 848
TOTAL	715 627	760 889	1 665 188	2 237 847	4 329 621	5 728 959	6 164 919	5 672 441	3 653 198	1 532 982	876 344	1 021 071	34 359 086